PORTUGAL
RUA DR. M. SIMÕES BARREIROS
3260 FIG. DOS VINHOS
TAXA PAGA
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

COMARCA

Socialistas de costas voltadas: Júlio Henriques e Fernando Manata, qual deles será Deputado

Última página

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Biblioteca Municipal — 3
Um sonho tornado realidade
Luis Corado — 7
Na Direcção da ATAM

PEDRÓGÃO GRANDE

Assembleia Municipal constituída — 4
"Polémica" a abrir o mandato
Junta de Freguesia de Vila Facaia — 11
O 1º Presidente da nossa "ronda"

CASTANHEIRA DE PERA

Senhora desaparecida — 10
O mistério ainda continua
"Neveiros do Coentral" — 5
Por "Terras do Brasil"

DESPORTO

Desportiva inicia recuperação
Pedroguense, os problemas continuam — 15

Começou a nova época da Pesca
APTT apresenta calendário para 1998 — 17

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 92
Ano XXIII - 1998
27 JANEIRO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

PORTE PAGO

100$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO

MANUEL AUGUSTO JESUS NUNES, LDA.
Padaria e especialidades regionais
Tel. 036 45131 / 45820
3370 Pedrógão Grande

NOVIDADES
TARDES LOIRAS
CASTANHEIRA DE PERA
Quase...Bar

Nós e o "Expresso do Centro"

O meu irmão Paulo acaba de lançar o primeiro número do jornal mensal "Expresso do Centro", de que é fundador e director.

Esse periódico tem boa apresentação e está bem feito, o que aliás não surpreende, sendo, como é, da lavra do Paulo.

Porém esse jornal é objectivamente hostil em relação ao nosso - há que o declarar sem peias - na medida em que opera predominantemente na mesma área geográfica, disputa os mesmos leitores, os mesmos anunciantes e também os mesmos colaboradores.

Ele representa um profundo e ostensivo golpe desferido no coração da família, e atenta contra o fundador deste jornal, cuja memória é assim traída. Anestesiado por um ímpeto juvenil e movido por uma despropositada necessidade de afirmação, o Paulo se calhar nem se deu conta disso.

Mas é ele próprio que expressamente reconhece no seu editorial que se afastou do nosso jornal - ninguém o afastou -, um jornal que constituía o projecto que acrisolava a família e a que ele deu alma, como antes tive ocasião de escrever. Ele sabe quais foram as "...razões complexas e de grande sensibilidade" que o fizeram sentir-se desconfortável, e retirar-se - e não seremos nós a divulgá-las.

Embora nos dôa afectivamente o seu auto-afastamento, assiste-lhe o direito óbvio de enveredar por um projecto pessoal, e nomeadamente o de editar um jornal - domínio em que ele está à vontade depois da experiência que inquestionavelmente aqui colheu. Todavia, do ponto de vista familiar e moral, falece essa prerrogativa quando, em lugar de apostar numa qualquer outra área geográfica onde se poderia implantar, ele lança um projecto que ataca deliberada e frontalmente, no respectivo terreno de influência, o jornal fundado pelo nosso pai, cuja memória nos propusemos, todos, preservar.

É certo que com isso ganham os leitores, porque passam a ter um campo alargado de opções e ganha a nossa região, porque tem maior divulgação - oxalá o Paulo não perca muito.

Todos nós quantos aqui trabalhamos seremos a partir de agora leitores assíduos do seu jornal, para admirar o Paulo na sua faceta criativa e na sua vocação jornalística, mas também para, com lealdade e afinco, o combater - pelo menos enquanto o seu jornal existir.

MARIA ELVIRA

RAÍZES

Amiga Maria Eva...

Por absoluta falta de espaço, não foi possível inserir na nossa anterior edição o postal enviado pela Senhora Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa à proprietária deste jornal, Maria Elvira Pires Teixeira, nem a resposta que esta quis publicamente dar. Fazemo-lo agora. N.R.

Gentilíssima amiga D. Elvira

Os meus votos para que o Novo Ano seja de uma felicidade por cada malha por mim elaborada com os meus melhores pensamentos de carinho, nesta pequenissima lembrança.

Afectuosamente

Maria Eva

Exma. Senhora Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa

A felicidade pode ser sentida, por certas pessoas, pelo simples gesto de oferta ou dádiva de uma modesta violeta.

Mas estava completamente fora do meu alcance emocional usufruir de votos de felicidades para o ano novo, elaborados com os melhores pensamentos de carinho pelas mãos de quem tanto Bem tem distribuido aos mais necessitados.

A sua Obra é imensa e plena de bondade e altruísmo, beneficiando idosos, crianças, gente carente, organizações de apoio e solidariedade, de arte, de saúde.

Sinto-me feliz por ter sido acarinhada por uma atenção sua, tão pessoal.

Muito obrigada Senhora D. Maria Eva, do coração lhe agradeço,

Maria Elvira

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Victor Camoezas (Música & Vídeo), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Porto**: Paulo Camoezas - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Errado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sonáia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef. 01/3539375/3547801 - Fax 3579817
INTERNET - E-MAIL: nop14892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - Redacção: Filipe Lopo e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323

DELEGAÇÃO NO PORTO
Victor Camoezas - Tel./Fax 02-301386
Rua António Luís Gomes, 79 - 1º - Fri. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL
Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, João Galante, Helena Taiz, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO
Bertrandrio - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal da Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia de Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Certicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast.º de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Nevoeiro do Coentral Grande - 06/07/1996
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997
Os Amigos das Gestosas - Cast.º de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares
Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro da TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

A COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s)

Anexo a importância de:

Cheque ☐ Vale de Correio Numerário

Assinante Nº: (verificar na etiqueta)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

loja 1
R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA

FINSYS

loja 2
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA

electrodmésticos
hi-fi, discos, móveis

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA
Tel. 036 - 44691
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Um sonho tornado realidade

Governo aprova projecto da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos

- O financiamento superior a 100 mil contos, é garantido através do Instituto Português da Biblioteca e do Livro

Foi com uma alegria incontida que o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, tomou conhecimento da decisão governamental da aprovação do financiamento através do Instituto Português da Biblioteca e do Livro no que concerne à construção da Biblioteca de Figueiró dos Vinhos.

Tratava-se de uma preocupação há muito sentida pelo Autarca e transmitida inclusivamente ao Primeiro-Ministro na visita que este realizou ao nosso concelho. Trata-se de uma lacuna existente e que a curto prazo será suprida, já que as condições económicas através do apoio decisivo, agora conseguido, o permitirão.

A actual Biblioteca da Fundação Callouste Gulbenkian funciona num espaço físico bastante limitado e exíguo à décadas, o que tem contribuído para o prejuízo quer dos utentes, quer para quem ali trabalha.

A nova Biblioteca trará consigo novos hábitos e novos motivos de atracção do público em geral que poderá usufruir de maior conforto e comodidade.

Assim, a Câmara irá construir a Biblioteca reabilitando parte do conjunto edificado do Convento de Nossa Senhora do Carmo das Carmelitas Descalças.

Foi cedida à Autarquia a ala nascente do corpo sul, cuja ampliação em terreno camarário permitirá perfazer as necessidades do Programa da Biblioteca.

O equipamento será edificado num dos locais mais nobres da vila, contribuindo para o restauro e vivência do Convento do Carmo e relembrando a existência da "livraria e Colégio das Artes". Tratar-se-á de um corpo autónomo, capaz de complementar, em condições de optimização funcional, as necessidades do Programa da Biblioteca Municipal. Ir-se-á por outro lado, conformar um novo espaço urbano, "Praça Anfiteatro", constituído pelo novo edifício da Biblioteca e os outros dois edifícios existentes, a GNR e os Bombeiros, polarizando novas vivências e servindo de plataforma de circulação e acesso aos novos equipamentos construídos naquela área da vila. Está também prevista a criação de planos de água de forma a optimizar a qualidade ambiental, o enquadramento dos edifícios e a definição de percursos, bem como a proposta de uma zona verde, jardim, para a restante área da antiga cerca do Convento.

Prespectiva das obras do Convento do Carmo, onde se pode ver, em ruínas, o local onde se situará a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos

Vista geral da maquete do Edifício do Convento do Carmo, dentro do círculo, a Biblioteca

O Piso Zero será destinado a Serviço Público com secção infantil, audio-vídeo, átrio, instalações sanitárias, e para serviço interno com depósito, manutenção e uma área para a Casa das Máquinas e Central de AVAC.

O Piso 1 será para Serviço Público, um átrio, área de atendimento, secção de adultos, sala polivalente e para serviço interno o Gabinete do Bibliotecário e Arrecadação.

No Piso 2 está previsto ser para Serviço Interno e Sala de Trabalho Técnico, arrecadação, sala de pessoal, instalações sanitárias.

O valor global do projecto é de 92.887.930$00 + IVA o que ultrapassará os 100 mil contos.

Por aqui se vê a grandiosidade desta obra, sendo certo que, uma vez concretizada, a vila de Figueiró dos Vinhos ficará dotada dos equipamentos imprescindíveis à melhoria da qualidade de vida da população.

Refira-se que o Anúncio deste apoio foi produzido pelo Ministro da Cultura, Manuel Carrilho, no Centro Cultural de Belém, na passada semana.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

PEFICA

Apresenta contas/97

-30 Janeiro, abertas propostas do Concurso da Barragem de Sernadas

A Associação de Municípios - PEFICA - Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera é a promotora do Plano Municipal de Intervenção na Floresta daqueles Municípios.

Este trabalho está a ser executado pelo consórcio SILVICENTRO/TERRACARTA tendo sido entregue, até à data, o estudo prévio inerente.

Por outro lado, esta Associação, é a promotora do Projecto Intermunicipal de Abastecimento de Água em Alta aos concelhos de Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos, cujo empreendimento está estimado nalguns milhões de contos.

A abertura das propostas deste Concurso terá lugar no próximo dia 30 de Janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Castanheira de Pera, sendo o valor base de empreitada de Esc. 3.770.000$00.

PINHAIS DO ZÊZERE

Promove acções de solidariedade

-Escolas do Ensino Básico são o alvo

A PINHAIS DO ZÊZERE - Associação para o Desenvolvimento, está a promover acções junto de 11 escolas do Ensino Básico nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, no âmbito do Programa "Jovens Voluntários para a Solidariedade".

Com este programa está a realizar-se o acompanhamento às crianças, algumas horas por dia, na realização de tarefas escolares e na ocupação de tempos livres, com actividades lúdicas, pedagógicas e formativas que contribuem para a sua formação.

Esta actividade, envolvendo a participação de 15 jovens, teve início a 5/11/97 e embora com término previsto para o próximo dia 28/02/98, estão a desenvolver-se esforços no sentido de alargar a sua duração até ao final do presente ano lectivo.

BREVES DO CONCELHO

Atalaias vai ter pavimentação de arruamentos

Na primeira Reunião Ordinária do novo Executivo Camarário de Pedrógão Grande, realizada a 8 de Janeiro, o actual líder propôs que fosse deliberado mandar fazer o levantamento pelos serviços técnicos do Município "das quantidades de trabalhos e caderno de encargos" para a execução da obra de "Pavimentação de Arruamento em Atalaias". Em face desta proposta, a Câmara Municipal, aprovou por unanimidade esta proposta, pelo que estará para breve a implementação da mesma, dando assim uma alegria - bem merecida - aos habitantes de Atalaia que já há algum tempo a vêm reenvidicando como, aliás, o nosso jornal teve oportunidade de fazer eco em altura oportuna.

Pedrógão Grande, adere à iniciativa "ACÇÕES PRIORITÁRIAS DE INFORMAÇÃO - 2000 sessões"

O Executivo pedroguense, liderado pelo social-democrata, João Marques, aderiu à iniciativa "Acções Prioritárias de Informação - 2000 *sessões*" sobre a União Europeia.

Esta iniciativa, definida e apoiada pela Comissão Europeia, terá lugar em todos os estados membros.

Em Portugal, compete ao Centro de Informação Jacques Delors implementar estas 2000 sessões, em parceria com os Orgãos Autárquicos.

Neste contexto, realizar-se-á às 21 horas do próximos dia 4 de Fevereiro, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, uma iniciativa subordinada a este tema, depois da que já teve lugar no mesmo local e à mesma hora em 21 de Janeiro.

A conferencista destacada é a Dra. Lucília Simões.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Mesa da Assembleia Municipal constituída

Dr. José Silva acusa Dr. Raul Garcia

- discurso da Tomada de Posse na origem da polémica

Ano Novo, Vida Nova, diz o ditado popular mas nem sempre com razão. Com efeito, se num passado recente era prática comum as sessões da Assembleia Municipal realizarem-se com algum atraso, parece ainda não ser este o ano da "Vida Nova".

Nesta primeira sessão, ou melhor, segunda parte da primeira sessão, os trabalhos iniciar-se-iam com mais de uma hora de atraso com a seguinte ordem: Eleição da nova Estrutura da Assembleia Municipal; Tomada de Posse dos Presidentes das Juntas de Freguesia (por inerência fazem parte da Assembleia Municipal); Aprovação do novo Regimento.

Dirigiu os trabalhos o Dr. Raul Garcia na qualidade de primeiro candidato da lista mais votada, a do PSD. (Re)iniciou a Sessão dando seguimento ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: Eleição da nova Estrutura da Assembleia Municipal. A bancada socialista não apresentou qualquer proposta para constituição da Mesa. A bancada social-democrata apresentou como proposta uma lista composta por Dr. Raul Garcia (Presidente da Mesa), Valdemar Alves (1º Secretário) e Manuel Tomás (2º Secretário). Após alguns acertos de pormenor, os 15 deputados (8 do PSD e 7 PS) procederam à votação através de voto secreto que daria o seguinte resultado: Presidente da Mesa, Dr. Raul Garcia, 8 votos a favor e 7 brancos; 1º Secretário, Valdemar Alves, 9 votos a favor (surpresa!) e 6 brancos; 2º Secretário, Manuel Tomás, 8 votos a favor e 7 brancos.

Na foto, a Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande para os próximos 4 anos: ao centro o Dr. Raul Garcia, Presidente; à sua direita, Manuel Tomás, 2º Secretário; à sua esquerda Valdemar Alves, 1º Secretário e que acabaria por estar em destaque ao conquistar 1 voto ao PS na eleição indirecta para a Mesa

Constituída a Mesa, procedeu-se à Tomada de Posse dos Presidentes de Junta, daí resultando nova constituição da Assembleia que passou a ter 10 deputados social-democratas e 8 deputados socialistas.

Antes da passagem ao terceiro, e último, ponto da Ordem de Trabalhos, o Dr. José Silva, líder da bancada socialista e Presidente da Assembleia cessante, fez uma intervenção/declaração em nome da sua bancada onde acusou o actual Presidente, Dr. Raul Garcia, de, quando do seu discurso de tomada de posse, ter sido incorreto e de ter tentado ofender a bancada socialista, afirmando não lhe reconhecer direito moral e político para tal, adiantando não o ter conseguido porque "só nos ofende quem nós queremos", como diria ainda o Dr. José Silva. Frisando também que na altura estas afirmações não foram merecedoras de respostas dado o acto solene de que se tratava e o respeito que o Presidente empossado, João Marques, bem como a autarquia em geral e o público presente lhes merece. É intenção dos socialistas que esta declaração fique lavrada em acta.

Utilizando o direito de resposta, o Dr. Raul Garcia referiu não terem as suas palavras sido dirigidas a todos os elementos da bancada social-democrata, mas tão só aqueles que em Sessões anteriores o chegaram a ameaçar com a GNR. "Para não alimentar polémicas", Raul Garcia, optou por não se alongar mais.

Passados ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, os sociais-democratas propuseram a alteração dos artigos 17 e 24 do Regimento, mantendo-se todo o restante normativo.

Após a discussão das alterações propostas, passou-se à votação na especialidade, registado-se os seguintes resultados: artigo 17, aprovado com quatro abstenções da bancada socialista; artigo 24, aprovado com duas abstenções também da bancada socialista. Na Generalidade, o Regimento ficou aprovado com uma abstenção novamente da bancada socialista.

Uma nota final para a assistência, que a contrastar com a primeira parte da Sessão em que enchia literalmente o Salão Nobre dos Paços do Concelho, não registou uma única presença. Certamente a reservar-se para sessões futuras que prometam mais animação...

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias
Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados
Tel. 036 -52766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BREVES DO CONCELHO

Abertas as propostas dos arruamentos do Mercado Municipal

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos procedeu na primeira reunião deste Mandato à abertura das propostas referentes à Empreitada de Cobertura de alguns Arruamentos do Mercado Municipal.

A Proposta mais baixa apresentada foi de uma empresa de Alvaiázere, no valor de 22.051.050$00, sendo a proposta mais alta de 29.261.475$00.

Concorreram para este Concurso cinco firmas.

A Câmara adjudicará em definitivo a empreitada em próxima reunião depois de reunidos os necessários pareceres técnicos.

Carnaval está à porta

A pouco menos de um mês do Carnaval, já se agitam os figueirenses com os preparativos para mais um corso carnavalesco. Ele são as Comissões de "Bairros" que mobilizam os seus foliões; eles são a Comissão Central que se desdobra em contactos múltiplos para angariar o tão necessário dinheiro para que o Carnaval figueirense não "morra" mas que, ao invés, tenha cada vez mais participantes, no Corso, e na assistência. É precisamente a pensar na divulgação do "nosso" Carnaval que a Comissão Central de 98 teve a feliz ideia de editar uma brochura, contando para isso com a sempre preciosa colaboração do comércio e indústria figueirense. Também em toda a correspondência que saia dos Correios de Figueiró, irá afixada uma vinheta a divulgar o Carnaval figueirense.

O Programa, vem já aí.

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes
Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453

Por Terras do Brasil, em viagem de sonho - parte II

Neveiros do Coentral, embaixadores da música portuguesa

"... durante 60 minutos mostrámos ao Brasil a música da nossa região"

...As rádios brasileiras emitem programas portugueses e noticiam a nossa estada no Rio, as fotos passavam nos jornais, e cada dia era diferente do anterior. Os neveiros (a tocata) estiveram na Rádio Metropolitana num directo em dois programas, o primeiro de Américo de Sousa Camarão "Portugal minha saudade" durante 10 minutos e no segundo "Portugal Brasil aqui e agora" programa do Maneca e da Idália, durante 60 minutos mostrámos ao Brasil a música da nossa região...

"...nas casas particulares vivemos momentos de carinho que ficarão para sempre gravados nos nossos corações."

No último número do jornal A Comarca, eu prometi voltar, e cá estou de novo para dizer que também no Rio de Janeiro os Neveiros viveram momentos inesquecíveis sempre acompanhados pelo coentralense e grande amigo Sr. Nelson Claro. As rádios brasileiras emitem programas portugueses e noticiam a nossa estada no Rio, as fotos passavam nos jornais, e cada dia era diferente do anterior. Os neveiros (a tocata) estiveram na Rádio Metropolitana num directo em dois programas, o primeiro de Américo de Sousa Camarão "Portugal minha saudade" durante 10 minutos e no segundo "Portugal Brasil aqui e agora" programa do Maneca e da Idália, durante 60 minutos mostrámos ao Brasil a música da nossa região, com uma locução feita pelo presidente da direcção dos Neveiros, Eng. Machado Fernandes.

Foram também momentos de muita emoção mas sobretudo quando essa mesma locução se voltou para os portugueses que nunca mais puderam voltar a Portugal. Durante o programa foram sorteadas 10 mesas de 4 pessoas cada, para o espectáculo daquele serão na Casa do Minho com o rancho da casa.

O Maria da Fonte e os Neveiros do Coentral.

O telefone não parou de tocar.

Houve uma malhada à portuguesa. É lindo ver o que a nossa gente faz nestas casas. Em todas elas e também nas casas particulares dos nossos amigos vivemos momentos de carinho que ficarão para sempre gravados em nossos corações.

No pasado dia 20 de Dezembro os Neveiros e suas famílias juntamo-nos todos "tornando uma enorme família", para comemorar o nosso Natal, na Casa do Concelho de Castanheira de Pera.

Que bom foi encontrarmo-nos todos de novo!

Não há palavras que traduzam. Connosco estava o Presidente da nossa casa concelhia esse amigo com quem contamos sempre. Esteve em contacto connosco no Brasil via fax. Caro Eng. José Manuel Simões foi tão bom receber lá o seu fax!

E ali bem juntinhos comemos os petiscos que vieram da nossa terra e as doçarias natalícias que todos fizemos. Olhamos para as fotos que cada um trazia da nossa viagem ao Brasil, que bom foi recordar, aqueles lugares, o Pão de Açúcar, O Concovado e tantas outras, cada um deu largas à imaginação para trazer filmes e fotos espectaculares.

E assim chegamos ao fim desta nossa viagem por terras de Vera Cruz. Resta-nos agradecer aos patrocinadores que tornaram possível tudo isto, tais como a:

Câmara Municipal de Castanheira de Pera;

Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;

Junta de Freguesia do Coentral;

Câmara Municipal de Lisboa;

Governo Civil de Leiria;

Instituto Português da Juventude;

INATEL;

Caixa Geral de Depósitos de Castanheira de Pera;

EURO 2;

Modifusão Confecções;

Real Companhia Vinhos do Porto;

Portugal Telecom;

TV Cabo;

Idálio Caldeira;

Serralharia Ideal Castanheirense;

Lousã Têxtil;

Apoios Colaboração

Casa do Concelho de Castanheira de Pera;

CIRVE;

Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera;

Manel Zé Atelier - Design Gráfico;

Transportes Antônio Fernandes;

Grupo "Os Camponeses de Vila Nova";

Dr. Antônio Manuel Simões;

Manuela Caritas;

Um obrigado:

À imprensa escrita brasileira;

Ao Correio da Manhã;

À Comarca

Ao Trevim;

À Rádio Cernache;

À R.D.P. Rádio Difusão Portuguesa;

À Rádio Metropolitana brasileira que tornaram todos, possível " para além de coisas muito bonitas" o encontro de muitas famílias.

Também um agradecimento muito especial aos dirigentes das casas portuguesas de Campinas, São Paulo, Ilha da Madeira, Praia Grande, Club Português, Vila da Feira, Casa do Minho, Arouca Barra Club, por todo o carinho e oportunidade de mostrar o nosso folclore. Nunca esqueceremos os dias que convosco passamos. Agradecimentos extensivos também a todo povo português e brasileiro que se deslocaram aos lugares onde estivemos.

E por fim amigo Nelson, um obrigado é tão pouco, guardaremos na lembrança o carinho e as palavras que nos dirigiu na hora da despedida e esse inesgotável sorriso desde o primeiro encontro no aeroporto até ao último momento no aeroporto também.

Obrigado por mais um sonho realizado.

Para todos o nosso abraço e até sempre.

A neveira
Isaura Baeta

FOTO JUCA
Fotografia e Vídeo
VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL
" 036-42566
VIDEO
Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - Cópias
FOTOGRAFIA
Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
De Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco - Poster's - Revelações
Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3290 Castanheira de Pera

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
TELEFONES
ARMAZÉM 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

ARMÉNIO SANTOS
Equipamento Informático e de Escritório.
Montagem Reparações e upgrades em computadores, Software de Gestão e consumíveis
Computadores configurações diversas, Soluções informáticas
CD-ROMS, IMPRESSORAS, UPS, INTERNET, SCANNERS, FAXS, CD'S ETC
Qualidade superior a preços imbativeis !!
Aldeia da Cruz
3260 - Figueiró dos Vinhos, Telef. (036) 52266 OU (0931) 64 15 31

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

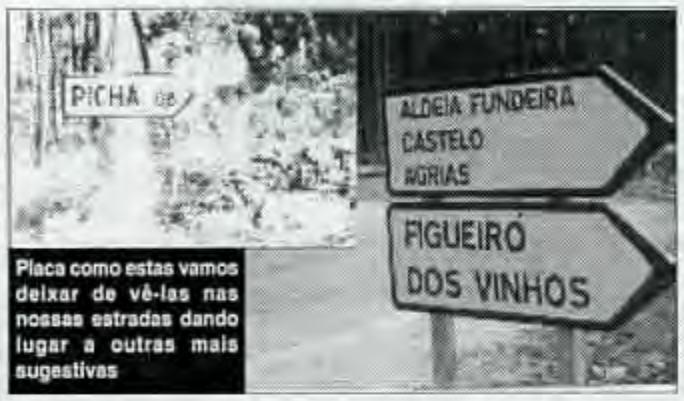
Para identificar locais turísticos mais interessantes

GADEL apresenta projecto de Sinalização Turística

- altura também para fazer o Balanço ao ano de 1997

O Gabinete de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, acaba de elaborar uma Candidatura ao Projecto de Sinalização Turística. Esta candidatura enquadra-se nos objectivos globais de desenvolvimento que a Autarquia persegue, já que considerando os múltiplos recursos turísticos existentes, uma sinalização eficiente ao nível das estradas nacionais e municipais, permite um aproveitamento mais adquado dos recursos endógenos.

Identificados os sítios de interesse turístico mais relevantes, a preocupação deste projecto prendeu-se com definir as localizações estratégicas para a implantação das placas orientadoras, nas quais além do idiograma respectivo, se inclui uma referência escrita ao elemento que se pretende sinalizar, de modo a que quer o visitante familiarizado com a simbologia, quer aquele que se oriente pela leitura ou até mesmo os que não dominam a língua portuguesa, possa facilmente aceder ao local desejado.



Placa como estas vamos deixar de vê-las nas nossas estradas dando lugar a outras mais sugestivas

As necessidades inventariadas resumem-se a três painéis informativos e a oitenta e quatro placas direccionais.

... e faz Balanço de 1997

O ano de 1997, foi de intenso trabalho para o GADEL, quer através de Projectos elaborados, alguns já comparticipados, quer ao nível do acompanhamento de Projectos de 1996, quer através de actividades desenvolvidas no ano transacto.

Aprovados foram o PRAUD, o PROFAP, a Sinalização Turística, a Segurança Rodoviária, a Protecção Florestal contra Incêndios, o Programa Ocupacional de Trabalhadores e a iluminação pública.

Projectos elaborados e que aguardam decisão, destacam-se o PROSIURB, o Programa LEADER através de stands de exposição e Ermida de S. Sebastião, o Projecto de Centros Rurais, o Mercado Social de Emprego, o Projecto de Agência de Desenvolvimento, o Concurso Vilas Floridas e o Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar-DREC.

Para além de tudo isto, o Gadel acompanhou o projecto ERSUC, o Plano de Desenvolvimento Florestal, o Programa Leader e a Comissão Local de Acompanhamento-Rendimento Mínimo Garantido.

No que diz respeito à actividade desenvolvida por este Gabinete, destaca-se o "atendimento ao público", a "informação veiculada sobre o concelho" a participação no Boletim Municipal, a informação, encaminhamento e acompanhamento técnico sobre sistemas de incentivos, Forum Concelhos Locais de Educação, Elaboração do Guia de Proprietário Florestal, a Participação nas Comemorações do 25 de Abril, nos 20 anos do Poder Local, Turismo, Apoio ao Rallye de Portugal e ao Rallye Rota do Sol, Participação no Programa de Festas do Concelho, na Mostra de Artesanato, Gastronomia, na Realização da Passagem de Modelos, nas Festas de S. Pantaleão, no Apoio à realização das provas de Motas de Água, Elaboração da Home-Page-Internet, nas Acções de divulgação da Moeda Única, na Formação PROFAP, etc.

Foi, de facto, um ano de intensa actividade e de grande planeamento para o futuro do concelho, tendo-se mostrado a actuação deste Gabinete decisivo e extremamente importante no que diz respeito a actividades desenvolvidas nas diferentes áreas e domínios.

C.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

BREVES DO CONCELHO

Vereadores do Partido Socialista não têm Pelouros atribuídos

O Presidente João Marques decidiu não atribuir nenhum Pelouro aos Vereadores do Partido Socialista. Na base desta decisão, está o entendimento que este Edil tem de que o actual sistema, não tem qualquer sentido. Aliás, nessa mesma linha de pensamento, quando há quatro anos, então na liderança da oposição, por desistência do candidato Manuel Coelho, se pôs a hipótese de lhe ser atribuído um pelouro, prontamente o recusou, "ficando sempre disponível para colaborar em todo o tipo de actividades para que fosse convidado e dentro da sua boa vontade faria o possível por corresponder, votando favoravelmente tudo o que fosse para benefício das populações". Esta é também a atitude que João Marques deseja ver nos deputados socialistas, esperando que não se coibam de "apresentar sugestões que serão sempre bem aceites por parte da lista vencedora".

Pelouros do novo Executivo foram distribuidos

Os Pelouros do Executivo pedroguense foram distribuídos pelos Vereadores "laranja": a Acção Social e Equipamento Social, a Educação, a Cultura e Juventude foram atribuídas ao Vereador Arnaldo Vicente Pedroso; os pelouros dos Mercados e Feiras e do Turismo ao Vereador Arlindo Lopes Godinho. Os restantes pelouros, ficaram na directa dependência do Presidente João Marques.

Estes Vereadoes, social-democratas, foram nomeados vereadores em Regime de Permanência a meio tempo , no entanto, por expressa vontade destes, irão exercer o cargo a tempo inteiro, sem que para isso venham a beneficiar de qualquer contrapartida suplementar.

Pedrógão Grande vai ter Cooperativa Cultural do Concelho

O Executivo da Câmara Municipal, a altura ainda liderado pelo socialista Mário Fernandes, aprovou por unanimidade, uma proposta da Federação da Cultura Portuguesa em que propunha a criação de uma cooperativa cultural no concelho. Segundo esta proposta, "no âmbito dos seus objectivos estatutários e no intuito de promover o seu apoio às associações concelhias, para benefício das populações do município e imagem do concelho", a Federação da Cultura Portuguesa convidava o executivo a ser sócio-fundador da Cooperativa Cultural do Concelho de Pedrógão Grande. O objectivo estatutário é o de apoiar as associações culturais e recreativas locais. Segundo esta proposta, como já referimos aprovada, a Federação e a Autarquia contribuirão com os meios necessários para a implementação da cooperativa que terá sede e actividade no concelho. As duas instituições são consideradas como "representação estatutária" previstas nos estatutos da Federação Portuguesa de Cultura.

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GILBERTO COUTINHO
ESPECIALISADO EM CLINICA GERAL
Consultas às 3ª Feiras e 5ªs Feiras de Tarde
Sábados: Todo o dia
Acordos com ADSE e a partir de Janeiro 98 também com os Serviços Sociais da TELECOM
BAIRRO NOVO
3260 FIG. DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL FERNANDES
ADVOGADO
Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Mariscos e Petiscos
CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA
Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Simalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ
67308 Rod 18.87

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz -
Telemóvel 0936 - 43 40 71
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 28265

OURIVESARIA E ÓPTICA GUEDES
Agente oficial dos relógios TITAN, ADIDAS e CALYPSO
Grande Sortido em Ouro, Pratas e Relógios
Fazemos todo o tipo de oculos que você precisa para melhorar a sua visão
Visite-nos e encontrará os seus momentos de ouro
GRANDES SORTIDOS
Ouro
Pratas
Relógios
Todo o tipo de oculos
Frente à Igreja Matriz
Largo do Adro
3270 Pedrógão Grande
Tel. 036-45386

A. C. H.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 5282
Pinheira Mansa - Carameleiro
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO
MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 52670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

Resinas e Madeiras
Tel. 0351-937459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos
José Gomes

O ARPÃO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

suzArte
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

EM PEDRÓGÃO GRANDE

"Lágrimas que Enchem a Vida"

Tema do 1º Seminário sobre ambiente da ETPZP

- uma Escola atenta e participativa

"Lágrimas que Enchem a Vida", foi o tema proposto para o Seminário organizado pelos alunos dos vários cursos da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal, que teve lugar na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, no passado dia 15 de Janeiro, pelas 15 horas.

Este primeiro Seminário enquadra-se num conjunto de actividades subordinadas à temática da Natureza Ambiental, que estes alunos com a preciosa colaboração do Prof. António Figueira, se propõem promover e que culminará com uma exposição.

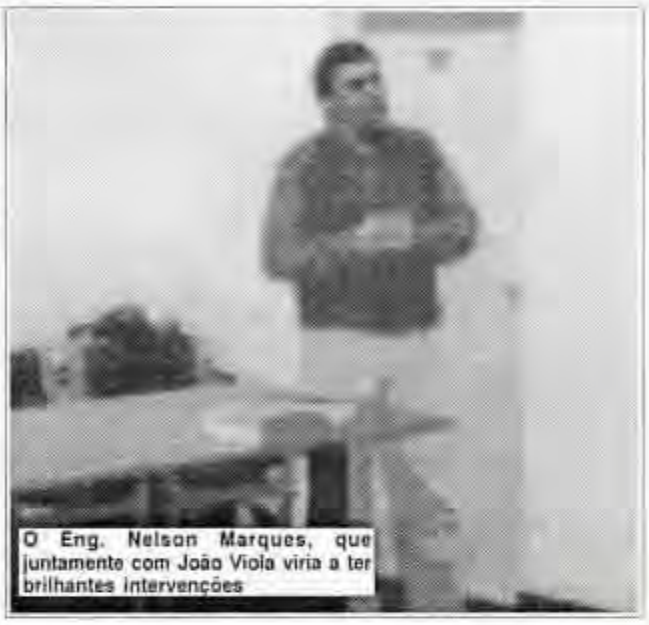
Para já, está previsto um próximo Seminário em que o tema será a Barragem das Sarnadas e naturalmente as implicações de carácter ambiental que poderá, ou não, acarretar.

A abrir esta jornada, o Prof. Quevedo, Director Pedagógico da ETPZP, em palavras de ocasião, agradeceu a todos os presentes e em especial aos seminaristas, referindo ser esta uma iniciativa que visa levar a Escola a "sair" das quatro paredes ao encontro da comunidade.

De seguida, o Prof. António Figueira, diria que novas iniciativas do género estavam previstas, referindo ser este um tema extremamente actual, para mais estando nós a poucos dias do início da EXPO'98, em que o tema é precisamente os Oceanos. Para terminar, lembrou ser esta uma herança (o ambiente) que recebemos dos nossos pais, estando nas nossas mãos o estado em que a vamos passar aos nossos filhos. Para reflectir...

O primeiro orador a intervir, o Eng. Nelson Marques, focou a sua intervenção essencialmente sobre a água e a importância desta. Ilustrando as sua ideias com a projecção de sugestivos slides, da autoria de João Viola, o outro conferente presente, debruçou-se principalmente sobre a Ribeira de Pera e a sua influência nos concelhos que banha, lembrando que nela chegaram a existir 37 moinhos, nela foi instalado o primeiro gerador de electricidade da comarca, e dela "viviam" algumas fábricas ali estrategicamente instaladas. Na oportunidade mostrou a poluição que algumas, das poucas fábricas ainda ali existentes, provocam nesta ribeira levando ao desaparecimento de algumas espécies.

Este tema da poluição foi abordado apaixonadamente por João Viola que alertaria ainda para o perigo da devastação sem regra feita junto às ribeiras, que provoca desiquilíbrios no ecossistema. Um caso que fez questão de focar, foi o do repovoamento de trutas na Ribeira de Pera e que a poluição de algumas fábricas fez desaparecer por completo. As grandes manchas de eucaliptos e os lixos mandados para a água foram outros assuntos tratados.


O Eng. Nelson Marques, que juntamente com João Viola viria a ter brilhantes intervenções

Numa das várias referências a Miguel Leitão de Andrada, o Eng. Nelson ilustrou a importância da Ribeira com o facto deste escritor na sua obra "Miscelânea" lhe chamar de Rio.

Cabe-nos a nós gerir este meio ambiente. Esta a mensagem deixada pelos dois conferencistas presentes.

Para além dos muitos alunos, que encheram a Sala, marcaram presença o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Neves Lopes; o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Antonino Batista; Feliciano Roldão, em representação do Delegado de Saúde; Enfermeira Ivone Guerra em representação do Director do Centro de Saúde; Delegada Escolar, Prof. Noémia Baião; grupo representante do Projecto LIFE, alguns professores e o já-referido Prof. Quevedo, Director Pedagógico da Escola Tecnológica, entidade promotora do seminário.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Corado

Integra Direcção da ATAM

- Este Chefe de Divisão, conta também no seu palmarés com a publicação de um livro

O Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Luis Corado, acaba de ser investido na Direcção daquela que é considerada a mais prestigiada Associação de Técnicos Administrativos Municipais do País - a ATAM.

Luis Corado, tem-se distinguido, quer pelo livro recentemente por si publicado relativo a Contra-ordenações - conforme este jornal oportunamente noticiou -, quer através das Acções de Formação da sua especialidade que tem promovido por todo país de norte a sul e foi agora convidado para assumir aquelas

importantes funções de Secretário da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais.

A tomada de posse, ocorreu em Santarém, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 10 de Janeiro.

Presentes estiveram o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró, um representante da Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, representante da Associação Nacional de Municípios, Director-Geral da Administração Autárquica, para além do Secretário Nacional da Reabilitação, Dr. Vitorino Vieira Dias.

Para o Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, este acto representa o reconhecimento das capacidades de trabalho e do profissionalismo evidenciados por Luis Corado que são reconhecidas no País, sendo gratificante para o Município de Figueiró dos Vinhos contar nos seus quadros com um funcionário a quem é reconhecida a sua grande competência e capacidade de trabalho.

DELMAR CARVALHO

AS INFLUÊNCIAS CÓSMICAS DO MOVIMENTO DE PRECESSÃO DOS EQUINÓCIOS

Como se sabe, o movimento de precessão dos equinócios é a "marcha" lenta e periódica, no espaço, do eixo de rotação da terra, devido à acção exercida pela Lua e pelo Sol. A atracção destes dois astros sobre o bojo equatorial da Terra faz com que o seu eixo descreva uma superfície cónica, a Terra dança como se fosse um pião... e os seus polos descrevem no espaço duas circunferências. Os seus efeitos em termos de astronomia, que estuda tão só a "anatomia" cósmica são: variação das estrelas em longitude e da duração das estações do ano, o deslocamento dos pólos celeste e a redução do ano trópico (intervalo de tempo entre duas passagens consecutivas pelo equinócio de Áries-vernal), o que produz efeitos físicos. Só que há estudos mais profundos que exigem aberta e não só em que se analisam os efeitos espirituais, as influências sobre áreas suprafísicas desde os arquétipos ominais aos de desejos sobre a evolução de todos os reinos e em especial do humano da Terra.

O plano cósmico ou divino é incomensurável, perfeito, e não se deve investigar tão só em termos de anatomia, mas da fisiologia, de cosmopsicológica, mecanicista, ou pseudo-espiritualista.

O universo rege-se por Leis sábias tanto físicas como suprafísicas, e nestas a principal é a do AMOR UNIVERSAL: tudo concorre Bem de todos. O ser humano tem de aprender a conhecê-las e a saber segui-las. De outra forma... Por outras palavras temos de saber conhecermo-nos a nós mesmos, pois como microcosmos que somos temos encerrado tudo o que há no Macrocosmo. Daí, esse Paracelso, grande médico, ainda tão desconhecido, embora reabilitado na comunidade científica de vários países em 1993, menos em Portugal... foi-o muito pouco, ter afirmado que o ser humano é um pequeno universo...

Ora, por motivo deste movimento de precessão dos equinócios, no ano 498 d.C., o Zodíaco Intelectual e o natural coincidiram o que o que já não se dava há 25868 anos, tempo do Ano Sideral que aquele movimento leva e no qual muitas mudanças se realizam na história da humanidade. Há quem defenda outras datas sobre este movimento. Daí haver quem diga que já estamos sobre a Era do Aquário!? Pela nossa parte, essa, devido a este movimento, só se "entrará", no ano 2658, embora já estejamos em sua órbita, daí todas as profundas alterações que estamos reconhecendo nos campos científicos, religiosos, sociais e outros.

Graças a esse movimento a Humanidade adorou o Boi - Taurus - quando devido ao tal movimento estávamos no signo com esse nome. Quando Cristo esteve no plano físico a Terra estava sob as influências de Áries - o Cordeiro - daí Cristo - o Cordeiro de Deus - mas já também sob os influxos de Piscis - o movimento é retrógrado daí os cristãos começarem a usar o peixe como símbolo e, os sacerdotes, a mitra, em forma de boca de peixe, a ser proibido comer carne, mas usar peixe em determinado período. Mas, como tudo tem o seu tempo, eis que nós aproximamo-nos da era do aquário, não confundir com a vinda de Cristo, e com ela teremos uma Religião Científica e a Ciência será espiritualizada.

Na Catedral de S. Paulo, em Roma, somente estava lugar para mais alguns Papas, depois do logo, colocaram mais espaços, porque a tradição diz que, quando não houver lugar para mais, acaba o Mundo!!! Nada disso... o que está terminando é uma fase evolutiva e tudo vai passando a História. Tudo tem o seu período. O ser humano cada vez mais exige outros conhecimento e formas de Verdade mais profundas e livres de toda e qualquer limitação, seja dogma, convenção ou preconceito. Todavia, as mudanças não são de um momento para outro e nem todas as pessoas estariam em condições de assimilar logo toda a dinâmica aquariana.

Porque a evolução é em espiral cíclica, estamos a aproximar-nos do final de mais um Grande ciclo que começou no 7º Dia, a Época actual, a Ária, em parte simbolizada em Noé, um nome colectivo, símbolo da humanidade que soube evoluir e vencer, nome que quer dizer "descanso"... intimamente ligado ao que está escrito: ao Dia 7º os Elohim descansaram, pois as alterações estão sendo mais rápidas e profundas, pelo que devemos saber adaptarmo-nos a todas elas.

Neste movimento há que saber distinguir entre o Zodíaco Intelectual e o natural. Zodíaco, como se sabe, encerra a ideia de animal, é uma faixa da esfera celeste, a matriz do nosso sistema solar. Ele está dividido em 12 partes: os 12 signos, que, em parte, têm nomes de animais, não porque as suas estrelas formem tais figuras, mas para comunicarem que, em nós, seres humanos, há ainda muito de animal... de inferior como há de superior e aí aproximamo-nos dos Anjos, Hierarquia Divina que começou a sua involução antes de nós.

As alterações que aí vêm serão muito mais profundas em todos os níveis. Aquário é um signo de Ar, Intelectual, masculino, com dinâmica cósmica de contribuir para vencer as cristalizações, é regido por Urano, ambos apontam para a realização de ideais superiores ligados à Fraternidade, à Justiça, à Liberdade, a um conhecimento sábio, espiritualizado, que conduzirá a grandes mudanças e a realizarmos uma verdadeira ecologia. Enfim, uma outra e superior civilização temos de saber construir. Vamos sair de uma velha ordem para entrarmos numa Ordem Nova; estamos passando pela era do Caos...

As influências cósmicas devido ao Zodíaco Natural, influências das Hierarquicas Divinas elas são constantes, daí que nós por experiência própria e por algumas dezenas de anos de investigação reconheçamos que isso é verdade. Apesar das alterações do Zodíaco Intelectual- devido ao movimento citado, elas são uma realidade: apenas damos um pequeno exemplo sobre o reino vegetal, sobre o humano muito há a escrever, mas aqui temos o livre-arbítrio - os astros só inclinam, não obrigam, excepto no destino maduro, referido pelo poeta rosacruciano, Luís de Camões: semeámos em 9-1-82 sementes de rabanete: a Lua estava em Câncer, feminino, muito fértil, próprio para dar flores e frutos, e no dia de Lua Cheia, rápido crescimento. Tudo cresceu rápido, nós não pomos adubos químicos, pouco depois era um jardim! tudo florindo... nem uma cabeça rabanete!!! E está bem! Se tivéssemos semeado num dia de Lua em Touro - signo de terra, dariam bons cabeças, assim...

Tudo vive n'Ele. O que sabemos!? Vamos aprendendo, quiçá eternamente.

A 12 de Fevereiro, Festival dos 100 Dias

Antecipa a grande festa dos oceanos

A menos de cinco meses do início da Expo 98, segundo um balanço feito ao Boletim de Informação da Expo, pode constatar-se um excelente grau de concretização dos projectos que envolvem a EXPO'98 de onde se conclui que tudo estará a postos no próximo dia 22 de Maio para a abertura daquela que se espera vir a constituir a grande festa dos Oceanos.

Mais de 140 representações internacionais já confirmadas oficialmente - constituindo um novo recorde em eventos do género, suplantando largamente as 113 participações da Exposição Universal de Sevilha -, esperam despertar o entusiasmo das mais de 15 milhões (!) de visitas e viver o "mais fantástico conjunto de iniciativas lúdicas que a nossa memória nos permite recordar".

Quando, como referimos, ainda faltam cinco meses para a sua abertura, a EXPO'98 já vendeu 642 mil bilhetes - passes e entradas simples - o que segundo José Torres Campos, Comissário-Geral da EXPO'98, por si só representa três milhões de potenciais visitas. Este é, ainda segundo José Torres Campos, um sinal muito claro da adesão pública a um acontecimento ímpar para a vida de qualquer país, de qualquer cidadão, sendo esta uma oportunidade única para "exaltar o exemplo de modernidade da aventura dos navegadores de Quinhentos. Sem dúvidas de afirmar a sua identidade e cultura próprias, condição fundamental para ter êxito no mundo da globalização" contrastando com o estado de espírito de descrença no futuro que marcaram o início das comemorações dos 400 anos da chegada de Vasco da Gama à Índia, iniciadas há um século atrás por Portugal.

A evolução dos trabalhos, desde 1994, altura em que os 330 hectares de espaço degradado começaram a dar lugar a um espaço onde brevemente decorrerá a EXPO'98, fica registado em mais um álbum agora lançado, composto por 63 páginas de fotografias. Este álbum, intitulado "Seis Meses Antes" surge na sequência de um outro já lançado em Maio último, dá-nos uma visão de toda a área da exposição, desde os acessos locais e exteriores aos espaços cénicos e estruturantes. Ainda segundo Torres Campos, este álbum é já "um rosto da imagem que a EXPO'98 exibirá a todo o mundo, mostrando que o sonho, para muitos julgado impossível, está prestes a concretizar-se" pretendendo ser "um gigantesco flash em tempo preciso, um olhar profissional, sem artifícios ou encenações, de um recinto, que receberá dentro de pouco tempo milhares de visitantes".

C.S.

30 milhões de actos de consumo

EXPO'98 já assinou com 59 restaurantes

A EXPO'98 já assinou contratos para a concessão da exploração de 59 restaurantes e quiosques que funcionarão no recinto durante o período da Exposição Mundial de Lisboa. Em fase de ultimação encontram-se os contratos para mais 24 espaços de restauração, incluindo o Pavilhão de Portugal que ficará sob a responsabilidade da ENATUR.

Com base nos estudos efectuados em eventos da mesma natureza verifica-se que, em média, cada visitante realiza dois actos de consumo em alimentação por dia.

Isto significa que o recinto da EXPO'98 estará preparado para responder a 30 milhões de aquisições em "comes e bebes", durante os 132 dias que decorrem entre 22 de Maio e 30 Setembro/98.

Dos 40 restaurantes existentes, 22 proporcionarão sabores de gastronomia internacional, sendo explorados por 21 dos Países Participantes na Exposição. Pôr outro lado, no restaurante do Pavilhão de Portugal, no âmbito das Jornadas Gastronómicas que ali terão lugar durante a EXPO'98, poderão ser apreciadas comidas típicas de várias regiões do país.

Qualidade e diversidade nas ementas e nos preços foram os grandes princípios que nortearam a selecção das várias categorias de restaurantes e quiosques de comida rápida que o visitante encontrará em vários pontos do recinto, nomeadamente na frente ribeirinha onde as esplanadas ganharão particular relevo.

A EXPO'98 será o local com maior concentração de iguarias de todos os continentes. Os visitantes terão oportunidade de viajar pôr sabores de todo o mundo, assim como apreciar paladares dos vários cantos de Portugal. Locais privilegiados de encontros e de convívio entre espaços farão também parte da grande festa que aí vem.

Expo'98

números

Zona de Intervenção	340 hectares
Frente-Rio	5km
Participações Oficiais	145
População Mundial Representada	91%
Visitantes Previstos	8,3 milhões
Visitas Previstas	15 milhões
Bilhetes vendidos a 31/12/97	642.000
Valor dos Patrocínios	11 milhões contos
Espectáculos	3.900
Informações	1,6 milhões
Folhas de Informação	250.000/dia

Ainda os resultados das Autárquicas de 14 de Dezembro...

opinião

CARLOS LOPES*

Com o devido respeito por todas as análises que se possam fazer àcerca dos últimos resultados Autárquicos, permito-me, na qualidade de dirigente local do PS, contribuir também para essa reflexção.

1 - As listas apresentadas pelo PS ao último sufrágio, que sempre considerámos suprapartidárias, obtiveram no seu conjunto vitórias expressivas e esmagadoras sobre o PSD;

O Dr. Fernando Manata foi reeleito com cerca de 1300 votos de diferença, para o seu concorrente, num universo de pouco mais de 5000 votantes;

A composição da Assembleia Municipal ficou na sua totalidade com 13 representantes afectos às Listas do PS e 7 às Listas do PSD (quase o dobro de representatividade);

Em 5 Freguesias as listas afectas ao PS ganharam 4, e ao PSD uma, a de Arega, por uma direrença escassa de 77 votos...

O Projecto liderado pelo Dr. Fernando Manata alcançou 59,43% e o PSD 35,8%.

As Listas do PS obtiveram a segunda melhor votação desde que há eleições locais - tendo-lhe pertencido a primeira em 1993-, e o PSD obteve nessa perspectiva o seu segundo pior resultado de sempre...

2 - A Vitória, é de facto clara e inequívoca de um Projecto, e de uma equipa, mas é seguramente, a vitória de um líder e de um Homem, porquanto:

- Fernando Manata consegiu uma vez mais unir em seu torno, por um lado, o PS, e por outro todos os independentes, que uma vez mais contribuiram decisivamente para esta vitória expressiva. Foi uma equipa coesa e aguerrida, que uma vez mais apostou num Presidente com provas dadas, de competência, dedicação e independência, à frente dos destinos do concelho.

- Quer se queira, quer não, as eleições foram bipolarizadas por um PSD, que por um lado jogou tudo o que tinha, e por outro, num Movimento, que apostou na continuação do actual Presidente da Câmara à frente da Autarquia, tendo aqui valido o cariz e a personalidade do Candidato, que não tem sido mais do que o rosto desse Movimento;

Os figueiroenses escolheram um Presidente, que já conheciam e penalizatam uma estratégia puramente partidária, protagonizada pelo PSD.

- Convenhamos ainda, que o PS para as Legislativas teve cerca de 30% de votos, e o Presidente Fernando Manata foi reeleito precisamente com o dobro dessa percentagem: 60%, o que diz bem da sua popularidade, em todos os sectores da nossa sociedade.

3 - O PSD sofreu uma pesada derrota! E porquê?

- Quem não se lembra dos objectivos dos seus dirigentes? - Ganhar a Freguesia de Aguda, de Bairradas, de Figueiró e talvez, porque não, Campelo?

Perdeu-as todas...

- O candidato do PSD afirmou no debate havido na Campanha Eleitoral, que concorria pensando ganhar as eleições, "até porque a população do Concelho era maioritáriamente do PSD". No entanto, perdeu claramente e de forma indisfarçável.

- Mas, que ganhou o PSD nestas eleições? Um Vereador, estamos de acordo...

Mas é bom saber-se que democraticamente funcionou o método de Hondt, que como todos sabemos, favorece as minorias. Por isso, apenas por 82 votos de diferença, num universo de 5.300 votantes, consegiu essa "proeza".

A abstenção relativamente ao último acto eleitoral foi superior em 4,6% ou seja, mais de 300 votos, penalizando assim as listas vencedoras. O PSD depois de oito anos de gestão do Movimento apoiado pelo PS, subiu apenas duzentos e poucos votos, beneficiando do facto de ter anunciado publicamente a integração nas suas listas de elementos do PP, que não concorreu a estas eleições, e que nas últimas havia tido 114 votos...

Pergunta-se: afinal o que é que o PSD cresceu, sendo certo que lhe cabia essa responsabilidade, até porque tem tido fidelizado cerca de 70% do eleitorado para as eleições Nacionais?

Finalmente, e porque os números não mentem, prova-se que não houve desgaste, mas que teriam bastado 82 votos para que os objectivos totais do PS se tivessem cumprido, até porque, nunca por nós foi assumido ganhar por 5-0, já que o referido método de Hondt, quase que o "proibe".

**Secretário Coordenador PS Figueiró dos Vinhos*

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Com a abstenção dos Vereadores socialistas

Câmara de Pedrógão vai recorrer ao crédito

O executivo camarário de Pedrógão Grande aprovou, com a abstenção dos vereadores socialistas, uma proposta do Presidente da Câmara, Dr. João Marques, no sentido de serem contraidos dois empréstimos, um de 100 mil contos, pelo prazo de 15 anos, destinado a investimentos, e outro de 50 mil contos, pelo prazo de 8 anos, para fazer face a dívidas a terceiros.

Para o efeito serão convidadas a apresentar propostas as três entidades bancárias do concelho (CCAM, CGD e BFB).

Os vereadores socialistas apresentaram relativamente a ambos os casos uma mesma declaração de voto: "... abstêm-se por entenderem que este processo não está a ser bem conduzido, nomeadamente no que diz respeito ao aspecto técnico e jurídico". Não puseram assim reservas substanciais, mas apenas de forma, quanto à necessidade e justificação dos aludidos empréstimos.

Aeroporto Internacional na Ota agita partidos politicos

A problemática da instalação ou não do futuro Aeroporto Internacional na Ota está a concitar as atenções de responsáveis políticos do PS e do PSD do distrito de Leiria. A propósito deste tema, o PS convocou uma conferência de imprensa para o próximo dia 2 de Fevereiro no Edifício Sede do NERLEI, em Leiria, pelas 18 horas, em que igualmente abordará outras questões de interesse para a região.

Por sua vez, vários autarcas do PSD publicaram um comunicado apelando a que as forças vivas da região se unam na defesa da localização do futuro aeroporto Internacional na Ota e pugnam para que a Assembleia Distrital de Autarcas tome posse com a maior urgência para dessa feita poder liderar as grandes questões determinantes do futuro dos municípios da região, nomeadamente o desenvolvimento da rede viária, a linha férrea do Oeste, a despoluição de lagoas, baías e linhas de água.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novo Executivo já reuniu Reuniões mantêm-se públicas às segundas e últimas 5ªs - feiras do mês

A primeira reunião do Executivo Municipal do novo Mandato Autárquico foi dominada pela Aprovação de um conjunto de iniciativas que visa uma maior simplificação e desburocratização da Gestão corrente.

De igual modo, foram abertas propostas referntes à cobertura de alguns arruamentos no Mercado Municipal, tendo-se constatado que o valor da proposta mais baixa apresentada foi de 22.051.050$00, sendo curioso verificar que ese encontra abaixo do preço base definido no caderno de encargos.

A Câmara aprovou ainda por maioria, submeter à Assembleia Municipal uma proposta visando a criação de mais um Vereador em Regime de permanência (ver desenvolvimento em baixo), ao mesmo tempo que, também por maioria se definia que as segundas e últimas 5ªs-feiras de cada mês pelas 18 horas se realizariam as reuniões públicas da Câmara.

A Reunião caracterizou-se ainda pela troca de cumprimentos entre os elementos que constituem a nova Equipa do Executivo Municipal, tendo a este prpósito o Presidente Fernando Manata referido que a política Municipal iria ser conduzida com firmeza mas com o natural respeito pelas minorias, convidando todos os elementos a despir a camisola partidária e a lutar em conjunto pela defesa dos interesses da população do concelho.

C.

Executivo propõe à Assembleia Municipal a criação de mais um Vereador em Regime de Permanência

A Câmara de Figueiró dos Vinhos, deliberou por maioria - três votos a favor, um voto contra de um Vereador do PSD e uma abstenção do outro Vereador do PSD - solicitar à Assembleia Municipal e Agendamento de uma reunião extraordinaria com o objectivo de solicitar autorização para a criação de um segundo Vereador em Regime de Permanência.

Fernando Manata, autor da proposta, aduziu como argumentos o facto do volume de trabalho no Município ser cada vez maior, havendo necessidade de acompanhar de forma permanente e assídua os problemas das populações.

Referindo-se ao facto de as competências das Autarquias serem cada vez maiores nas diversas áreas, exigindo-se um esforço complementar, o Presidente do Executivo referiu ainda que o Presidente de uma Autarquia com a dimensão da de Figueiró, tem hoje que se ausentar do concelho frequentemente, tendo a Câmara que continuar a sua actividade com elementos que possam estar permanentemente ao "serviço dos munícipes. Referiu ainda que no seu primeiro mandato já havia existido um Vereador a tempo parcial e outro permanente.

Opinião diversa manifestou o Vereador da oposição, Álvaro Gonçalves, que sustentou não se justificar a proposta por considerar não existir acréscimo de trabalho. No entanto, defendeu que se as necessidades o exigiam, que se contratassem técnicos que viessem a suprir as mesmas.

Fernando Manata, contestou aquela posição argumentando que o que estava em causa era prosseguir um trabalho político de execução de um projecto recentemente sufragado pela população do concelho, tendo um Vereador funções e actividades diferentes de técnicos, considerando-se que no momento a Autarquia possuia os técnicos necessários nas diversas áreas.

Por seu turno, o outro Vereador do PSD, Rui Silva, absteve-se relativamente ao conteúdo desta proposta.

C.

O MISTÉRIO CONTINUA...

MARIA ISABEL A. PAIVA COSTA, AINDA NÃO APARECEU

Continua o mistério do desaparecimento de Maria Isabel Antunes Paiva Costa, desaparecida da sua residência no passado dia 03 de Janeiro de 1998, pelas 16 Horas, após ter avisado alguns vizinhos, as duas filhas, genro, e neto, além de ter deixado um bilhete escrito juntamente com algum dinheiro.

Conforme notícia publicada no número anterior do nosso jornal, até ao dia 5 a referida senhora não foi encontrada, tendo continuado as buscas para a sua localização.

Entretanto, pese embora o esforço quase sobre-humano que tem vindo a ser desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, as buscas foram oficialmente encerradas no passado dia 18/01/98 após os mergulhadores dos Voluntários de Pombal, (Secção do Louriçal) terem percorrido cerca de 8 Km pela Ribeira de Pera, dentro de água, mergulhando com risco da própria vida nos Açudes onde a profundidade das águas revoltas se situava em cerca de seis a sete metros, assistindo ainda a nossa reportagem a situações críticas causadas pela força das águas onde os mergulhadores eram enrolados pela corrente.

Nas margens, os HOMENS dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, garantiam a segurança tanto dos mergulhadores, segurando as espias, como ainda a dos curiosos que em algumas dezenas seguiram com atenção as buscas efectuadas.

Também a Câmara Municipal de Castanheira de Pera disponibilizou alguns funcionários e uma máquina retro-escavadora, que tentou afundar o leito da Ribeira de Pera, numa tentativa de fazer baixar um pouco mais as águas no Açude dos Esconhais. Tentativa essa que se tornou infrutífera quanto aos resultados, para desespero de todos quantos estavam no local e, que conjuntamente com os nossos Bombeiros esperavam encontrar algo que pusesse termo à angústia que pairava no local.

Continua-se, no entanto a assistir a uma quase falta de preocupação por parte da família, em insistir eles próprios na busca sistemática da Maria Isabel, facto esse que é constatado pelos Voluntários de Castanheira de Pera e por muitos "curiosos" que têm participado também eles nas buscas (ou só assistindo).

Reportado-nos ao início de todo este mistério, lembro-vos apenas alguns factos que fazem a vizinhança da desaparecida Maria Isabel, assim como outras pessoas com quem a mesma desabafava e se relacionava, continuarem revoltadas com as filhas e genros:

1- A própria Maria Isabel contou que se ia matar por problemas graves existentes em sua casa, a alguns vizinhos, às filhas, ao neto e ao genro.

2- Esta decisão parte após uma discussão tida com a filha Silvina, que tinha vindo de Lisboa para passar o fim de semana em Castanheira de Pera.

3- Nos primeiros dias das buscas, apenas se viam (esporadicamente) a filha Olinda e o seu marido, o José Alberto e o segundo genro, o Alfredo.

4- A filha Silvina não foi vista a participar nas buscas, tendo-se presumivelmente fechado em casa.

5- Dois dias após o desaparecimento da sua mãe, a Silvina e o marido regressaram a Lisboa, para tratar de assuntos relacionados com o seu emprego, regressando a Castanheira de Pera no fim de semana seguinte.

6- As filhas passam a dizer que a mãe andava a ser tratada por um psiquiatra, dando a ideia que a mesma era louca. Facto este que todos os vizinhos contestam e afirmam não ser verdade, visto o tratamento que recebia do Serviço de Psiquiatria em Coimbra, se dever à sua doença: - Epilepsia.

São todos estes factores, aliados ainda a outras acusações bem mais graves contra alguns familiares por parte de alguns amigos e vizinhos, que continuam a andar "de boca em boca" em Castanheira de Pera, sendo unânime em dizer que ***"MARIA ISABEL FOI SEMPRE UMA TRISTE DEPOIS DA MORTE DO MARIDO"***.

UM MISTÉRIO a continuar talvez ainda por muito mais tempo...

TEXTO E FOTOS : FILIPE LOPO

ACOMARCA
DELEGAÇÃO DE CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde de Castanheira de Pera, nº 8
HORÁRIO DE ATENDIMENTO
De Segunda a Sexta Feira das:
10H00 às 12H30
e das 15H00 às 17H30
SÁBADOS das:
09H00 às 13H00
Tel. 036 - 438928

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David
MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA
OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 14H00
DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA
Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria
PSIQUIATRIA
Por marcação
DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra
Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

Para José David, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia:

Cumprir com o Projecto apresentado ao eleitorado, é a sua ambição política

- Saúde e Educação são as prioridades para 1998

Chama-se José Manuel da Conceição David e é o novo Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia.

É com ele que iniciamos o que pretendemos ser uma ronda por todos os Presidentes das Juntas de Freguesia da nossa comarca.

Tem 39 anos, casado, uma filha, é um bem sucedido industrial na área da exploração de madeiras, agora também com interesses na área da construção civil através da comercialização de materiais de construção.

Na vida política, não tem passado, o presente é ser Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia e o futuro, será definido pela capacidade de trabalho que mostrar nestes próximos quatro anos.

Os objectivos políticos são simples: cumprir com o projecto, que não promessas, apresentado ao eleitorado.

Define-se como um homem de "obras e não de palavras bonitas".

E é "obra" o que a população da freguesia de Vila Facaia espera dele...

"A Comarca": O que é que sentiu quando teve conhecimento do "seu" resultado eleitoral?

José Manuel Conceição David: - Senti uma grande alegria essencialmente porque foi o confirmar da confiança que o povo da freguesia de Vila Facaia deposita em mim. Mas não só em mim como em toda a equipa e projecto, bem como nas nossas capacidades de trabalho para a sua concretização. É o que tentaremos fazer nestes próximos anos para não trairmos essa confiança tão expressamente demonstrada com os expressivos resultados de 14 de Dezembro. Pois há princípios de que não abdico e a traição é uma palavra que nao existe no meu vocabulário

"A Comarca": - Qual o Orçamento para uma Junta de Freguesia como a de Vila Facaia? Esse Orçamento deixa-o satisfeito?

JMCD:- O Orçamento da Junta de Freguesia de Vila Facaia para o ano de 1998 ronda os 7 mil contos, o que não sendo suficiente para a concretização das muitas ideias e projectos que temos, aliado às muitas necessidades da nossa freguesia será, no entanto, aquele por que nos temos que reger, e trabalharmos para conseguir mais alguns apoios. Nomeadamente através da apresentação de projectos que possam ser financiados. Quanto maiores forem as disponibilidades maior será o nosso trabalho, e é para isso que cá estamos e foi a isso que nos propusemos: apresentar trabalho. As fontes de receita do Orçamento, são principalmente do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e da verba que a Câmara Municipal nos atribui.

"A Comarca": - Qual é a prioridade, ou prioridades do Executivo que lidera para 1998?

JMCD:- A Saúde e a Educação são para já as actividades que nos merecem toda a prioridade. Assim, iremos dar continuação às obras do Centro de Saúde, tendo em vista a sua conclusão o mais rapidamente possível; e à construção do novo Jardim de Infância, dado que o actualmente existente já se torna muito exíguo, não satisfazendo já as necessidades das crianças e dos próprios Educadores. Também nas outras áreas nos mostraremos atentos, para além de que estaremos sempre abertos à discussão e ao apoio, quando tal for possível, de qualquer actividade ou necessidade na nossa freguesia.

"A Comarca": - Vir a Vila Facaia é quase uma aventura de tão maus que são os acessos. Principalmente a "estrada" que dá acesso do Nó 6 da IC8. Para quando a resolução deste problema?

JMCD:- Esse é um problema que pensamos estar já resolvido. É efectivamente um problema que nos preocupa imenso. É uma ambição, digamos assim, de toda a população, principalmente de Vila Facaia, de alguns anos a esta parte, pois já há algum tempo para cá que esse acesso se encontra em péssimo estado.

Como sabe, este não é um problema da competência directa do Presidente da Junta de Freguesia, no entanto, posso-lhe adiantar, que uma das minhas primeiras preocupações foi levar este caso ao Sr. Presidente da Câmara, o Dr. João Marques. E foi o que fiz logo na primeira Reunião de Trabalho que com ele tive. Logo nessa altura notei que havia uma grande abertura da sua parte para a mais rápida solução deste caso. Sei também que ele se tem empenhado, pessoalmente, na resolução desta questão. Também poderei adiantar que logo na primeira Reunião do novo Executivo Camarário foi apresentada uma proposta pelo Sr. Presidente para se proceder à sua pavimentação, tendo a mesma sido aprovada. Sendo assim, concluo que a sua pavimentação estará para muito breve. O que em muito virá beneficiar as pessoas de Vila Facaia, pois um bom acesso é sempre a melhor fonte de desenvolvimento, podendo assim, quem sabe, atrair outros potenciais investidores, ou mesmo pessoas que ali queiram fixar residência, pois Vila Facaia é uma localidade situada a meio dos concelhos vizinhos de Pedrógão, Figueiró e Castanheira, o que lhe confere uma localização privilegiada. Nas actuais condições só mesmo quem é obrigado é que ali vai.

Os enormes buracos são bem visíveis no acesso do Nó da IC8. Para breve a solução...

Fotos e Condução da Entrevista: Carlos Santos

"BILHETE DE IDENTIDADE"

Nome: José Manuel da Conceição David
Idade: 39 anos
Estado civil: casado
Natural de: Balsa - Castanheira de Pera
Residente em: Pé da Lomba - Vila Facaia - Pedrógão Grande
Profissão: Industrial (Comércio e Exploração de Madeiras)
Filhos: Uma, a Magda Sofia que tem 13 anos e estuda na C+S de Pedrógão Grande
Passado Político: Não tem.

BENTINI SOUSA
Técnico de Contas
(Licenciado)
CONTABILIDADE
FISCALIDADE (IVA,IRS,IRC)
RECUPERAÇÃO DE ESCRITAS
SALÁRIOS
PROJECTOS ECONÓMICOS
ELABORAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS OFICIAIS E COMERCIAIS

Rua Cabo, Varzeas, Vila Facaia
Tel:551777
Deslocamo-nos à sua residência se for necessário

MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA & BENTINI SOUSA
INGLÊS
EXPLICAÇÕES / LIÇÕES DE INGLÊS
todos os níveis
(na sua residência se for necessário)
TRADUÇÕES PORTUGÊS / INGLÊS
(incluindo comerciais, técnicas e jurídicas)
MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA & BENTINI SOUSA
Rua Cabo, Várzeas, Vila Facaia
Tel:551777

Doméstica
Bolo - Castanheira de Pera
N. 21/6/1915 - F. 12/12/1996

"ESCRITO NO PEITO"

Este é o título de mais um livro de Cristina Henriques. Com sangue Castanheirense, Cristina Henriques a residir na Coimbra onde nasceu, deu à luz mais um ramo de poemas sobre a sua "milenária Coimbra".

No lançamento do seu Livro, a 21/11/97 na Casa da Cultura em Coimbra: - Dr. Mário Nunes; Cristina Henriques; Dr. António Arnaut e Eng. Augusto Correia. A leitura dos poemas é feita por Jorge Fragoso.

Quem lê *"ESCRITO N O PEITO"*, não fica de maneira alguma insensível ao amor que a poetisa sente na relação íntima com a sua Terra Natal, deixando as suas raízes puras de mulher sensível com um coração que bate "ao ritmo da Fidelidade à Terra" arreigarem-se nos seus ecritos. À CRISTINA HENRIQUES o Jornal "A COMARCA" endereça-lhe os mais sinceros parabéns, desejando que o "VENTO" lhe continue a lançar verdadeiros "AROMAS DE FELICIDADE".

TEXTO DE: FILIPE LOPO

MANUEL "COMUNISTA"

Fez 77 anos...

Redacção de Castanheira de Pera

Uma das figuras típicas de Castanheira de Pera, é sem dúvida alguma o "Ti Manel Comunista", ou o "Ti Manel do Coentral", ou o "Ti Manel das Cachopas" ou ainda o "Ti Manel da Polina".

De seu nome verdadeiro Manuel Simões Coelho, ele é, de facto, uma figura querida e amigo do seu amigo .

Hoje fez setenta e sete anos. Durante toda a tarde, reuniu à sua volta alguns amigos e todas as crianças do Coentral, festejando o seu aniversário.

"Sabes amigo Filipe? É com as crianças e jovens que gosto de estar. Eles gostam de mim e gostam que lhes ensine truques de Futebol", diz-nos o Ti Manel orgulhoso dos seus amigos.

Não deixou de me convidar ***"para um copito e uma bucha"***, em sua casa na bela e acolhedora aldeia do Coentral Grande, como bons amigos que somos há muitos e bons anos.

Casado com uma ***"flor do Coentral"***, a Dª Maria Leopoldina Henriques Coelho, o seu ***"bom anjo da guarda, que com o AMOR que tem por mim, conseguiu modificar o meu feitio"***, diz-nos o Ti Manel Comunista, defenindo assim a sua querida esposa, que conta já 75 Primaveras.

Homem de uma rica experiência da vida, tem dela mesmo uma filosofia muito própria adquirida por mérito próprio desde tenra idade.

Grande opositor do regime de Salazar e de Caetano, cedo aprendeu o significado da expressão ***"sofrer na pele"***, pois ele mesmo esteve várias vezes preso, outras fugido e outras ainda lutando nas fileiras da Legião Estrangeira em Marrocos e em Espanha.

Detentor de dois cartões que muito o orgulham, faz questão em os mostrar aos amigos entre uma ***"boa conversa e uma bucha"***.

O primeiro cartão diz respeito a uma filiação no Partido Co-munista, cujo número é o 786, o outro cartão é o de Secretário Técnico do Sertanense Futebol Clube (Sertã), da época 1961-1962, nº 119, da Associ-ação de Futebol de Castelo Branco.

"Ricas lembranças de uma juventude irrequieta e corajo-sa, contra os mandões da altura", diz-nos com ar satis-feito e sonhador.

A sua filosofia de vida, resume-se numa única frase: - ***"A DEMOCRACIA, É UM PENICO CHEIO DE MERDA!"***

O Ti Manel Comunista", fez setenta e sete anos no dia 22 de Janeiro de 1998.

Estive com ele, com a sua esposa e o seu neto, cerca das 19 horas, saindo de lá com a melhor prenda do AMIZADE muito mais reforçada e sólida.

A distância entre Castanheira de Pera e o Coentral Grande, é sempre muito curta, quando se trata de encontrar bons amigos.

P.S.-Brevemente contaremos a história da vida do Manuel Simões Coelho, o ***"Ti Manel Comunista"***, que tanto gosta de ajudar de ajudar os outros e de, ***"deixar a cabeça à roda"*** a muitos e bons ***"democratas"*** da nossa praça...

TEXTO E FOTOS DE: FILIPE LOPO

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

PRETENDE ADMITIR EM REGIME DE CONTRATO A TERMO CERTO

por 3 meses, renovável até um ano, e remuneração mensal de 100 contos, uma pessoa habilitada com pelo menos o 11º ano de escolaridade, para funções de apoio administrativo, preferindo as pessoas que nos últimos 2 anos exerceram funções em serviços externos da DGRN com informação equivalente a Bom com distinção ou Muito Bom e aquelas que possuam as maiores habilitações, particularmente da área jurídica, dentro do perfil adequado a essas funções.

Os interessados devem remeter, no prazo de 8 dias, o requerimento dirigido à Conservatória dos Registos Civil, Predial e Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

A resposta deve ser acompanhada de fotocópia de documento comprovativo das habilitações académicas e, quando for o caso, da informação da Conservatória/Cartório onde prestaram serviço.

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

ADMITE:
EDUCADORA DE INFÂNCIA
EXIGIMOS:
TITULARIDADE DAS HABILITAÇÕES LEGALMENTE EXIGIDAS,
DISPONIBILIDADE IMEDIATA
PREFERIMOS:
COM EXPERIÊNCIA DE TRABALHO
OFERECEMOS:
VENCIMENTO COMPATÍVEL COM AS FUNÇÕES A DESEMPENHAR
RESPOSTA:
COM "CURRICULUM VITAE" PARA A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE - LARGO DA DEVESA - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE; **ATÉ: 15/02/98**

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

"TRANSPORTES GRAÇA & FILHOS, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº de Matrícula 00120/971216
NIPC - 500 488 755
Nº e Inscrição - 7
Nº e Data da apresentação - 03/971216

---**Ana Margarida Martins Pereira**, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera CERTIFICA que em relação à sociedade com a denominação em epígrafe foi registado o seguinte facto:
— pela inscrição nº 7 foi registada a NOMEAÇÃO DE GERENTES: nomeados gerentes os sócios Lídia Rosa Andrade Prata e Manuel Ferreira dos Santos Prata - Data da deliberação: 20 de Outubro de 1997.
— Conferi. Está conforme.
— Contém uma folha.
— Castanheira de Pera, 05 de Janeiro de 1998.

A Ajudante;
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

TRIBUNAL DE CIRCULO DE POMBAL

Av. Heróis do Ultramar - 3100 POMBAL - Tel: (036) 25075/22221 - Fax: (036) 25838

ANÚNCIO

O DOUTOR José Manuel Ferreira Mendes Almeida, Juiz de Direito do Tribunal de Círculo de Pombal.

FAZ SABER que na Execução Sumária 248/95 do Tribunal de Círculo de Pombal em que é Exequente(s) o Ministério Público e Executados Stand Marina & Ribeiro Ferreira, Ldª, Marina Cervantes Castelo Branco Castro Pinto Basto e Ribeiro Ferreira, e, José Luís Pinto Basto e Ribeiro Ferreira, actualmente em parte incerta e com a última residência conhecida em Alvaiázere, são estes Executados notificados para no prazo de **DEZ DIAS**, finda a dilação de **TRINTA DIAS**, deduzir oposição à Execução e à penhora ordenada por despacho de 13/10/96 e efectuada em 03/11/97, ou Embargar.

A penhora recaiu sobre os imóveis inscritos na matriz predial rústica de Alvaiázere, sob os artigos, respectivamente, números 8.796, 8.822, 8.823, 8.795 e 8.824.

A cópia do requerimento inicial, do despacho que ordenou a penhora e desta última encontram-se nesta Secretaria onde podem ser solicitadas.

Pombal, 06 de Janeiro de 1998

O Juiz de Direito
As) José Manuel Ferreira Mendes Almeida
O Escriturário Judicial
As) Luís Manuel Morgado Ferreira

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

"TRANSPORTES GRAÇA & FILHOS, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº de Matrícula 00120/971216
NIPC - 500 488 755
Nº e Inscrição - 8
Nº e Data da apresentação - 04/971216

---**Ana Margarida Martins Pereira**, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera CERTIFICA que em relação à sociedade com a denominação em epígrafe foi registado o seguinte facto:
— pela inscrição nº 8 foi registado a ALTERAÇÃO PARCIAL DO CONTRATO, tendo sido alterado o artº 1º do pacto social que passou a ter a seguinte redacção:
----------ARTIGO PRIMEIRO----------
— A sociedade adopta a firma "Transportes Graça & Filhos, Lda", e tem a sua sede no lugar do Trovisca, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.
— O texto actualizado do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.
— Conferi. Está conforme.
— Contém uma folha.
— Castanheira de Pera, 05 de Janeiro de 1998.

A Ajudante;
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 52 verso e seguintes do respectivo livro de notas um-D, AURORA RODRIGUES VENTURA DIAS DE CARVALHO, viúva, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e residente no lugar de Vale da Nogueira, freguesia de Vila Facaia do concelho de Pedrógão Grande, afirmou:

Que é com exclusão de outrem dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia de Graça:

Terreno de pinhal, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados sito em Camorto, que confronta de norte com o caminho, sul com Manuel Dinis Tomás, nascente com António da Cruz e poente com Mário Nunes Laia, inscrito na matriz em nome do Justificante sob o artigo 4.118 com o valor patrimonial de 2mil seiscentos e trinta e sete escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e ao qual atribuem o valor de duzentos mil escudos.

Que o referido prédio veio à titularidade dela justificante por o haver possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno plantando e cortando árvores extraindo a resina dos pinheiros, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilita esta ela justificante de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 30 de Maio de 1994.

O AJUDANTE
(Assinatura Ilegível)

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

Redacção de Castanheira de Pera

AMÉRICO SANTOS

ROSA MARIA

A "REDACÇÃO DO JORNAL "A COMARCA" de Castanheira de Pera, foi convidada a estar presente no casamento do Maestro Américo Santos e Rosa Maria no passado dia 25 de Janeiro de 1998.

Não podíamos por isso deixar de assistir a uma festa de alegria e convívio, onde a união de dois jovens era o motivo principal e único.

A cerimónia realizada na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, pelas 12h30m, foi oficializada pelo Rev. Dr. Luís Vieira do Seminário de Cernache de Bonjardim, que conseguiu de forma natural, envolver todos os presentes num sermão que se traduziu pela simplicidade, veracidade e convicção, difíceis de observar amiúde na nossa região, segundo a opinião geral.

Também o Grupo Coral "ANTÍGONA CHORUS", da AMICAPER, participou na celebração da cerimónia entoando alguns coros adequados à ocasião, e, mesmo sem o seu Maestro a dirigi-los, estiveram à altura da situação, numa demonstração coral que nos emocionou, como sempre.

Após a cerimónia realizada e a "*chatice das fotos*", seguiu-se a viagem até Castanheira de Pera, onde o Copo d'Água servido pela Churrasqueira Castanheirense (com o nível a que já nos habituou), se prolongou até à madrugada do dia 26, com os miúdos e graúdos dos grupos corais "ANTÍGONA CHORUS" e "TRAQUINAS", a fazerem a

festa com a sua Alegria e Juventude, contangiando tudo à sua volta.

Foi um facto observado pela nossa Delegação: - Que desde o início da cerimónia até ao final do dia com o Copo d'Água, a música e o canto foi uma constante, com os mais novos a "*desafiarem*" os mais velhos e vice-versa.

A nós, o Maestro Américo Santos e sua esposa Rosa Maria, visivelmente emocionados diziam-nos que ***"não sabe-mos como agradecer o carinho e a dedicação que Castanheira de Pera nos tem demonstrado"*** e que ***"a presença de todos vós aqui é a melhor prenda que qualquer casal pode querer"***.

Foi sem dúvida alguma, uma manifestação sincera de Amor e Fraternidade demonstrada por Castanheira de Pera, que sempre soube agradecer de forma aberta e sincera a quem merece o seu apoio.

Aos noivos, o Jornal "A Comarca", deseja um futuro recheado de Amor, Paz, Dedicação, Felicidade e... frutos do seu casamento: *FILHOS*.

TEXTO DE: FILIPE LOPO
FOTOS DE: FILIPE LOPO e FOTO MELVI

As traquinices de um casamento: - Quem pagou foi o carro...

SALTITANDO PELAS NOSSAS ALDEIAS:

TROVISCAL

Redacção de Castanheira de Pera

Velocidade máxima permitida: 40Km para quem entra no Troviscal saindo de Castanheira de Pera...

Velocidade máxima permitida: - 40Km para quem entra no Troviscal vindo de Figueiró dos Vinhos...

Há alguns meses atrás, foram colocadas duas placas de limite de velocidade no Troviscal.

Aldeia a sul de Castanheira de Pera, é já conhecida pelo perigo das velocidades usadas pelos veículos que por lá passam.

Uma placa limita a velocidade de quem entra no Troviscal saindo de Castanheira, a outra limita a velocidade a quem entra na aldeia vindo de Figueiró dos Vinhos.

Até aqui nada de anormal.

O problema coloca-se, quando se tem de cumprir com o limite máximo de velocidade imposto.

Pois é...

Quem vai de Castanheira e entra no Troviscal, depara com uma placa que lhe "impõe" uma velocidade máxima de cinquenta km/h. Quem entra no Troviscal vindo de Figueiró, depara com uma limitação máxima de...quarenta km/h!

Porque será ?

Será que a diferença dos limites de velocidade, para cada sentido de tráfego no Troviscal se deve ao facto de uma das placas estar situada sensivelmente a meio de uma curva, e outra estar a dois ou três metros antes do início de outra ?

Ou será propositado, por existirem alguns estabelecimentos comerciais do lado da placa de 50 km/h e não existir nenhum do lado da dos 40 km/h ?...

Ou então, possivelmente, quem os ali colocou não sabia diferenciar os números...

TEXTO E FOTOS: FILIPE LOPO

AMICAPER EMPOSSOU CORPOS GERENTES

Redacção de Castanheira de Pera

Foi no dia 23 de Janeiro pelas 21h 30m, que a AMICAPER empossou os seus Corpos Gerentes.

A reunião, animada com a presença de cerca 40 elementos, iniciou-se com a chamada dos membros que constituem a Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, pela Presidente da Direcção, Dª. Fernanda Lima. De seguida o Presidente da Assembleia Geral, Prof. Fernando José Pires Lopes deu a todos as Boas-Vindas e iniciou a leitura dos Estatutos - Regulamento Interno - que foi aprovado por unanimidade e aclamação.

A Associação Castanheirense de Apoio a Actividades Culturais e Recreativas, com sede no Largo Dr. Manuel Dinis Henriques, nº 22, r/c, em Castanheira de Pera, tem como atractivos prioritários ***"apoiar e facilitar a realização de actividades culturais e recreativas, nomeadamente o ensino da música, do canto, da ginástica e outros que se integrem no âmbito cultural"***.

Virada para todas as camadas etárias, a AMICAPER espera conseguir ***"promover o conhecimento da história da região nos seus deveres sócio-culturais"***.

Contando já com actuações diversas, quer em Castanheira de Pera quer em Lisboa, pelos grupos de Ginástica, Música e de Canto Coral Adulto e Infantil, esta Associação tem provado que é possível fazer ***"muitas coisas boas com gente de Castanheira de Pera"***. Não fazendo qualquer discriminação quanto à cor, credo ou política dos seus elementos e/ou associados, a AMICAPER mostra-se bem mais preocupada em unir esforços para um bem comum:- ***O engrandecimento da sua Terra: - Castanheira de Pera.***

Tendo como preocupação constante a nossa Juventude, é a ela que esta Associação tenta cativar.

A AMICAPER tem em curso uma campanha de angariação de sócios que pagarão cem escudos mensais, e uma jóia de quinhentos escudos.

Brevemente contamos integrar uma entrevista com os elementos dos Corpos Gerentes da AMICAPER.

O jornal "A COMARCA", deseja que o futuro da AMICAPER seja recheado de estrondosos sucessos.

TEXTO DE: FILIPE LOPO

Lista dos Corpos Gerentes da AMICAPER

ASSEMBLEIA GERAL

Fernando José Pires Lopes- *Presidente*
Carlos Alberto Clemente- *Vice-Presidente*
Paula Maria Antunes Henriques Pereira- *Secretária*
Américo Rosa Vicente F. dos Santos- *Suplente*
Maria da Conceição Antunes Rosinha- *Suplente*

DIRECÇÃO

Zulmira Fernanda R. C. Correia Lima- *Presidente*
Maria da Conceição Pereira Soares- *Vice-Presidente*
Alzira Maria Henriques dos Santos- *Secretária*
Joaquim André Baptista Sério- *Tesoureiro*
Ernesto Coelho Lima- *Director de Actividades*
Margarida Alexandra Batista Correia- *Vogal*
Pedro Simões Joaquim- *Vogal*
Cristina Maria Coelho Lima- *Suplente*
António Manuel Bernardo Marques Lima- *Suplente*
Maria Margarida Simões Almeida- *Suplente*
Paulo Carlos Vilar Gonçalo- *Suplente*
Isabel Maria da Silva N. Gonçalo- *Suplente*

CONSELHO FISCAL

Gilberto Barbosa Almeida- *Presidente*
Eduardo Santos Marques Pereira- *Vice-Presidente*
José Manuel Pereira Boléo Casapo- *Redactor*
Anabela Tomás dos Anjos- *Suplente*
Maria de Fátima Alves Coelho- *Suplente*

Por falta de espaço, não nos foi possível incluir alguns artigos. Aos nossos colaboradores, em particular, e aos leitores em geral as nossas desculpas.

CASTANHEIRA DE PERA

Redacção de Castanheira de Pera

FESTA DE S. DOMINGOS-1998

Dá os primeiros passos

A Comissão de Festas de S. Domingos para 1998, a realizar em 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto, já está a trabalhar tendo em vista a angariação de fundos para que a festa em honra do Padroeiro de Castanheira de Pera, S. Domingos; seja uma festa digna.

Os mordomos, Fernando Gonçalo, José Gabriel, Manuel Tomé, Alfredo Pereira, António David, Maximiano Silva, Manuel Pratas, José Maria Rodrigues, realizaram já um Torneio de Sueca, realizando ainda a 23 de Fevereiro / 98 um baile de Carnaval com o Agrupamento Musical "Talismã" no salão do Mercado Municipal de Castanheira de Pera pelas 22H00 com entradas gratuitas.

Segundo os mordomos da festa para 1998, serão realizadas ainda diversas manifestações de âmbito cultural ou artístico, assim como, irá continuar o peditório pelas localidades dos concelhos vizinhos.

A Comissão de Festas de S. Domingos de Castanheira de Pera, pede a colaboração e ajuda

Agrupamento Musical Talismã

de todos, agradecendo também a todos quantos já contribuiram das mais variadas formas.

Esta festa, conta ainda com o apoio do Grupo Coral da Igreja Matriz de Castanheira de Pera.

TEXTO DE: FILIPE LOPO

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que no livro de notas para escrituras diversas número TRINTA-A", de folhas quarenta e seis verso a quarenta e oito, se encontra uma escriturade justificação notarial datadade sete de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, em que RAUL DA SILVA BRANDÃO e mulher MARIA ROSA PEDRO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Torno, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do PRÉDIO URBANO, sito em Gestosa Fundeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com rua pública, OMISSO NA Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra, inscrito na matriz sob o artigo 1.004 em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de dezassete mil trezentos e setenta e três escudos e o atribuído de cento e vinte mil escudos.
que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por partilha verbal que dele fizeram por óbito dos pais do justificante marido, Gentil da Silva Brandão e Maria Preciosa do Carmo Silva, residentes que foram no mencionado lugar da Gestosa Fundeira no ano de mil novecentos e setenta e quatro, nunca formalizado por escritura pública.
Que não obstante isso, o certo é que desde aquele ano entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários em sendo por todos reputados como tal, na convicção que sempre tiveram de não estarem a prejudicar direitos de outrém.
Que tal posse mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, fazendo obras e benfeitorias no mesmo, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o indentificado prédio por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, nove de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.
O Ajudante,
(Eduardo Bebiano Antunes).

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA Lic. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas número Trinta-A, de folhas quarenta e dois verso a quarenta e quatro verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, datada de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, na qual MANUEL FERNANDES MARTINS DINIS, e mulher DEONILDE DA CONCEIÇÃO MARTINS NUNES FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar das Sarzedas de São Pedro, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do PRÉDIO RUSTICO, sito no Baceto, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, composto de terra com oliveiras e uma fruteira, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, sul com Manuel Fernandes Martins Dinis, nascente com Cesário A. Martins e poente com Afonso das Neves, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.982, com o valor patrimonial de quinhentos e quatro escudos e o atribuído de vinte mil escudos.
Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio a sua posse, já no estado de casados, por compra verbal que dele fizeram no ano de 1977 a José Simões Coutinho e mulher Quitéria da Conceição, residentes que foram na Rua 1º de Dezembro, Lote 12, 7º frente, em Sacavém, concelho de Loures, nunca formalizado por escritura pública, nem o podendo agora fazer por não saberem do seu actual paradeiro.
Não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar os direitos de outrém.
Que tal posse mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, fazendo a cultura e recolhendo os seus frutos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, cinco de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.
O Ajudante,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que no livro de notas para escrituras diversas número Trinta e um-B, de folhas dez a onze verso, deste Cartório Notarial, se encontra uma escritura de justificação Notarial, datada de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, na qual ANTÓNIO JOÃO MARTINS NUNUES e mulher, digo, NUNES, e Deonilde da Conceição Martins Nunes Fernandes, ambos casados, residentes no lugar das Sarzedas da São Pedro, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos em **comum** e partes iguais, na proporção de metade para cada outorgante, com exlusão de outrém, do **prédio rústico** sito no lugar de Sarrado, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e setenta e cinco metros quadrados a confrontar do norte com Manuel Almeida, do sul com António Fernandes, do nascente com Manuel Henriques de Carvalho e do poente com a barroca, não descrito na Conservatória do Rgisto Predial de Castanheira de Pêra e inscrito na matriz em nome dos primeiro e segunda outorgantes, na referida proporção, sob o artigo 6.255, com o valor patrimonial de 1.160$00 e o atribuído de SESSENTA MIL ESCUDOS.
Que do referido prédio não possuem eles primeiro e segunda outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permita registá-lo a seu favor, dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram no estado de solteiros no ano de mil novecentos e sessenta e oito a Maria da Piedade Henriques, viúva residente no lugar da Balsa, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, nunca formalizado por escritura pública.
Não obstante isso, o certo é que desde aquela compra verbal entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém.
Que tal posse assim mantidab e exercida o foi em nome e interesses próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.
Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros e segundos outorgantes adquiriram em comum e partes iguais o identificado prédio por **usucapião**, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição so seu domínio e posse daquelas quotas indivisas.

VAI CONFORME O ORIGINAL
Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, cinco de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.
O Ajudante,
(EDUARDO BEBIANO ANTUNES)

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

MAXIRUI - INDÚSTRIA DE PASTA E MUNGOS, LDA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

Nº de Matrícula- 00121/980105 -**N.I.P.C.**
Nº de inscrição- 01 - **Nº e data de apresentação**- 01/980105

ANA MARGARIDA MARTINS PEREIRA, Segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pêra CERTIFICA:
Que entre Maximiano José António da Silva, casado e Rui Pedro da Silva António, solteiro, menor, residentes no lugar de Fontão, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, foi constituída a sociedade com a denominação em epígrafe, a qual se regerá pelo pacto social constante dos seguintes artigos:
ARTIGO 1º- A sociedade adopta a **firma MAXIRUI - INDÚSTRIA DE PASTA E MUNGOS, LDA.**, e tem a sua sede social no lugar de Abelheira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra.
PARAGRAFO ÚNICO: A gerência da sociedade poderá deslocar a sede social para outro local do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação onde e quando julgue conveniente.
ARTIGO 2º- O seu **objecto** consiste na produção e venda de mungos e pasta e mistos e tudo o que se relacione com a exploração de actividade e for permitido por lei.
ARTIGO 3º- O **capital** social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, correspondendo a soma de duas quotas, sendo uma de trezentos e sessenta mil escudos pertencente ao sócio **Maximiano José António da Silva** e outra de quarenta mil escudos pertencente ao sócio **Rui Pedro da Silva António.**
ARTIGO 4º- A **gerência,** dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertencente ao sócio Maximiano José António da Silva, que desde já fica nomeado gerente.
ARTIGO 5º- 1) -Para **obrigar** a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura do gerente.
2) Em ampliação dos seus poderes normais, o gerente poderá:
a) Comprar e vender viaturas automóveis para e da sociedade;
b) Tomar de trespasse qualquer estabelecimento, ou tomar de arrendamento quaisquer locais, alterar ou rescindir os respectivos contratos;
c) Confessar, desistir e transigir em Juízo.
ARTIGO 6º - A sociedade poderá amortizar quotas ou fazer adquire por sócios ou terceiros quotas, nos termos seguintes:
a) Por acordo com o respectivo sócio;
b) Sendo a quota arrolada, arrestada, penhorada, ou por qualquer forma retirada da livre disponibilidade do seu titular, salvo havendo oposição julgada procedente;

Está conforme o original. Ocupa duas folhas.
Castanheira de Pêra, 05 de Janeiro de 1998.
A Ajudante,
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

"ATELIER SERRANO- AZULEJARIA ARTÍSTICA, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Nº de matrícula- 00122/980109
Nº de inscrição- 01 **Nº e data de apresentação**- 02/980109
Ana Margarida Martins Pereira, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pêra, CERTIFICA:
Que entre **Ana Clara Tomás David Belo**, casada com Luciano Belo Brás, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Moita, Castanheira de Pêra; **Ana Paula Rodrigues Correia**, casada com Pedro José Kalidás Costa Barreto, na comunhão de adquiridos, residente na Rua do Cimo da Vila, nº 19, Castanheira de Pêra; **Joaquina Borja Araújo Monteiro Veras**, casada com Jorge Manuel Antão Henriques Veras, na comunhão geral, residente no lugar de Pêra, Castanheira de Pêra; **e Sónia Inês Castro Morais**, solteira, maior, residente na Travessa do Outeiro, nº 17, em Castanheira de Pêra, foi constituída a sociedade com a denominação em epígrafe, a qual se regerá pelo pacto social constante dos seguintes artigos:
ARTIGO 1º- A sociedade adopta a **firma " ATELIER SERRANO - AZULEJARIA ARTÍSTICA, LDA"...**, e tem a sua sede social no Parque Industrial do Safrujo, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra.
Parágrafo Unico: A gerência da sociedade poderá deslocar a sede social para outro local do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação onde e quando o julgue conveniente.
ARTIGO 2º- O seu **objecto** consiste na fabricação e pintura de azulejos artísticos e outras actividades ceramistas e de artesanato.
ARTIGO 3º- O **capital** social, integralmente realizado em dinheiro, é de **quatrocentos mil escudos**, correspondendo à soma de quatro quotas, de cem mil escudos cada e pertencentes a cada uma das sócias, primeira, segunda, terceira e quarta outorgantes, respectivamente.
ARTIGO 4º- A **gerência,** dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme deliberado em assembleia geral, pertence às quatro sócias, que desde já ficam nomeadas gerentes.
ARTIGO 5º - 1) Para **obrigar** a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessário a assinatura conjunta de duas gerentes.
2) Em ampliação dos seus poderes normais, as gerentes poderão:
a) Tomar de trespasse qualquer estabelecimento, ou tomar de arrendamento quaisquer locais, alterar ou rescindir os respectivos contratos;
b) Confessar, desistir e transigir em Juízo.
ARTIGO 6º- A sociedade poderá amortizar quotas ou fazer adquirir por terceiros quotas, nos termos seguintes:
a) Por acordo das respectivas sócias.
b) Sendo a quota arrolada, arrestada, penhorada ou por qualquer forma retirada da livre disponibilidade do seu titular, salvo havendo oposição julgada procedente;
c) Quando em partilha decorrente de divórcio, ou separação de pessoas e bens seja atribuída ao cônjuge não sócio.

Está conforme o original. Ocupa duas folhas.
Castanheira de Pêra, 09 de Janeiro de 1998.

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE.

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e três a folhas sessenta e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e quinze-D, Artur da Silva Nogueira e mulher Maria Isabel Correia Henriques, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e residentes na Rua da Constituição em Pedras Rubras, Maia - Porto e Vitor manuel da Silva Nogueira, solteiro, maior, também natural da mesma freguesia de Castanheira de pera e residente na Urbanização das Urmeiras, lote B-15, A 4º D em Loures, declararam:
Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:
Terreno com oito oliveiras, pinhal e mato com a área de novecentos e noventa metros quadrados sito em VALE FEITOSO, que confronta de norte com Manuel Antunes, sul com Adriano Martins,, nascente com João Henriques Voga, herdeiros e poente com urbano do mesmo, inscrito na matriz e nas proporções indicadas em nome dos justificantes sob o artigo 19.117 com o valor patrimonial de 2.470$00 e omisso na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, a que atribuem o valor de cem mil escudos.
O referido prédio veio a sua posse deles justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setente e quatro a Rosa da Silva Graça e marido Jose Simões Oliva, residentes no referido lugar de Vale Feitoso, Maria da Silva Graça e marido Artur Antão, ela falecida e ele residente no lugar dos anteriores, José da Silva Graça e mulher Maria Emília residentes no lugar de Gestosa - Castanheira de Pera; Manuel da Silva Graça e mulher Rosa Correia Lima Graça, residentes em Quinta Nova de S. Roque - Loures; Fernando da Silva Costa e mulher Maria Fernanda Graça Oliva residentes na morada dos anteriores; Francisco das Neves Graça e mulher Maria Bernardete Costa Santos Graça residentes em Avelar, Ansião; Manuel da Silva Costa e mulher Florinda Maria Coelho Paiva Costa, ele falecido e ela residente na Rua da República 151 - B em Loures e Liorinda das Neves, viúva residente em Avelar, referido.
Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno amanhando o o terreno, colhendo a azeitona, roçando mato, explorando a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.
Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.
Conferido, está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE
(Assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" nº92 1998.01.27

Soto do Vale - C. Pera

Nasceu a 15/11/1915
Faleceu a 14/01/1998

OLINDA JESUS COSTA CARVALHO

(Viúva do Dr. José Fernandes de Carvalho)

Seus sobrinhos, Elvira José e Avelino José, vêm por este meio participar o falecimento da sua querida tia e, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu agradecimento, em especial ao Dr. Delmino Corrêz (sempre disponível e incansável durante a doença, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido durante a doença e à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

Bem hajam

AGRADECIMENTO

Castanheira de Pera

MARIA DA SOLEDADE TEIXEIRA HENRIQUES

Nasceu a 27/11/1923
Faleceu a 14/01/1998

Seu marido, filho, nora, neto e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

Bem hajam

AGRADECIMENTO

CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL

FUTEBOL - ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA -

DIVISÃO DE HONRA

Quem joga assim futebol

Não pode estar nos últimos lugares

- Para quem assistiu ao jogo, a Desportiva parecia a equipa que lutava pela subida

Jogo que punha frente a frente o segundo classificado, o Alcobaça, e um dos penúltimos da classificação geral, a Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Os poucos espectadores que se deslocaram ao Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos - desmotivados quer pelo mau tempo que se fazia sentir, com muita chuva, frio e nevoeiro, quer pelos maus resultados que a equipa de Figueiró tem vindo a efectuar - terão certamente ficado confusos sem perceber como é possível um tão grande desnível na classificação, tão grande foi o domínio da equipa da casa que vulgarizou por completo a equipa de Alcobaça.

Passados os primeiros minutos de jogo, em que o nevoeiro se fez sentir intensamente, e em que as equipas se estudaram mutuamente, notando-se também algumas cautelas por parte da equipa da casa que fez apresentar um "onze" desfalcado de algumas pedras importantes como Beto - que será(ia) neste momento o jogador a atravessar o melhor momento de forma -, Tendinha e Almeida: para além de apresentar alguns jogadores com dificuldades de ordem física. Para "compensar" estas ausências, registou-se o regresso do guarda-redes Telmo, elemento de extrema importância na equipa, não só pela sua categoria, mas principalmente pela confiança que incute nos colegas.

Mas diziamos nós, que passados os primeiros minutos, a equipa da casa instalou-se completamente no meio campo adversário, exercendo um domínio absoluto ao ponto de na última meia hora (!) da primeira parte o guarda-redes Telmo não ter tocado na bola. A este intenso domínio, a equipa de Alcobaça, respondia com alívios para qualquer lado sem a mínima intenção de organizar o contra-ataque.

O primeiro caso do jogo, dá-se aos 21' da primeira parte, quando Zé Dias com na área com a bola controlada e é rasteirado por um jogador adversário. Lance para grande penalidade, que o Sr. Luís Catarino não assinalou. Neste lance damos o benefício da dúvida ao árbitro por estar a acompanhar o lance de longe.

Com a lesão e saída de Rui Silva, à passagem da primeira meia hora, Fernando Silva - que neste jogo não se sentou no "banco" por estar a cumprir castigo associativo - viu que tinha o comando do jogo e fez entrar Pi, um ponta de lança agressivo, que mesmo em dificuldades físicas, criou o pânico na defesa contrária. Logo na primeira jogada em que intervem, aos 33' só por milagre e a intervenção de Nelson que em cima da linha de golo evita o pior para a sua equipa, quando já se gritava golo no Parque de Jogos, após mais uma excelente jogada de Futre pela direita. Excelente exibição deste jogador, enquanto colado ao flanco direito, que não deve ter deixado saudades ao seu opositor directo, o defesa Junior.

Quando eram decorridos 38' de jogo, o erro mais flagrante do Sr. Luís Catarino, diriamos mesmo escandaloso, tão flagrante foi a falta e tão perto do árbitro. Falta sobre Futre que, dentro da área, "livrou-se" de um adversário e quando em posição frontal à baliza se prepara para rematar é rasteirado por Junior, a dois/três metros do árbitro que só não marcou... porque não quis.

Até ao final da primeira parte o domínio da equipa da casa, sob a orientação de Nuno, que com a saída de Rui Silva passou a jogar a "trinco" e de Tó Alves, aparentemente regressado à sua boa forma (e que falta faz!) continou a dominar intensamente, sem no entanto o conseguir materializar.

Para a segunda parte, a equipa visitada veio com a mesma disposição, cedo se instalando no meio campo adversário.

Com o evoluir do tempo, o desânimo começou a apoderar-se dos jogadores da Desportiva que foram perdendo o discernimento e começaram a atacar essencialmente com o coração e embora mantendo o controle do jogo, foram perdendo perigo no ataque.

Aos 69', o técnico de Figueiró, tira Zé Dias e mete João Francisco, um jovem avançado com o "sangue na guelra", na clara intenção de abrir a frente de ataque numa tentativa desesperada de atingir o golo.

Em vão.

Esta substituição provocou a passagem de Futre para o lado esquerdo, onde o campo se encontra em muito mau estado. Assim, no lado direito João Francisco não fez esquecer Futre, e do lado esquerdo, Futre não conseguiu o mesmo nível exibicional atingido no flanco direito. À excepção do minuto 73, em que após ganhar um ressalto ainda no seu meio campo, consegue isolar-se fazendo uso da sua excelente corrida com a bola controlada e faz o mais difícil: só com o guarda-redes pela frente atira ao lado. Futre tem, no entanto, uma atenuante que é a de ter feito um sprint de metade do campo com a bola sob constante pressão do adversário.

Aos 85', o Alcobaça dá então o primeiro ar da sua graça. Erasmo, neste jogo o melhor elemento do Alcobaça, desfere um violento remate à entrada da área, saindo mesmo junto ao poste, com Telmo absolutamente impotente para chegar à bola.

Até ao apito final do árbitro, manteve-se o domínio da Desportiva sem no entanto criar qualquer ocasião de perigo.

Resultado injusto, pelo bom futebol que a equipa visitada praticou, falhando apenas na concretização, umas vezes por infelicidade outras por inépcia atacante.

Na equipa da casa, realce para o entendimento dos dois centrais, Zé Napoleão e Filipe, fazendo lembrar a época transata, e não dando qualquer hipóteses ao Alcobaça, que raramente conseguiam passar pelo meio campo, onde Tó Alves e Nuno se entendiam perfeitamente (Nuno apenas na segunda parte) e Futre, a grande figura do jogo e que merecia por si só um final mais feliz.

No Alcobaça, os defesas estiveram todos em bom plano, tanto foi o trabalho, e no meio campo apenas Erasmo teve outras "intenções" que não defender. Este foi o jogador da equipa visitada que para nós se revelou mais influente na manobra da equipa. Lá à frente, ao perigoso Maurício não lhe foi permitido por o "pé em ramo verde" tendo nesta partida apenas dado nas vistas pelas quezílias que provocou.

Do árbitro da partida, Sr. Luís Catarino diriamos que nos deixou "baralhados". Se por um lado se mostrou personalisado, a acompanhar, regra geral, os lances de perto e muito bem disciplinarmente, por outro deixou-nos de "boca aberta" ao não assinalar a grande penalidade sobre Futre (já nem falamos na de Zé Dias) mesmo feita nas suas "barbas".

Não foram estas falhas e...

FiviSport
Artigos Desportivos
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036-53983

DESPORTIVA, 0 - ALCOBAÇA, 0

Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos
14ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria
98.01.19

DESPORTIVA - ALCOBAÇA

Telmo	1	Ricardo
Fó	2	Stote
Filipe	3	Nelson
Zé Napoleão	4	Dumas
Ricardo	5	Junior
Tó Alves	6	Paulo Ganau
Rui Silva	7	Rui Dias
Zé Dias	8	Erasmo
Laranjas	9	Agostinho
Nuno	10	Maurício
Futre	11	Telmo
Borges	12	Nuno
Pierrot	13	Furia
Chapa	14	Sergiinho
Pi	15	Matatau
João	16	Mendes
João Almeida	T	João Carvalho

Equipa de Arbitragem:
LUÍS CATARINO. Auxiliado por Rui Rodrigues e Rui Santos.

Acção Disciplinar:
DESPORTIVA - Não Houve
ALCOBAÇA - Não Houve

Marcadores:
Não Houve

Substituições
Rui Silva por Pi aos 31' e Zé Dias por João Francisco aos 69' na Desportiva
Gil por Dias aos 86', Silva por Nelson aos 86' e Tó Reis por Joia aos 90' no Alcobaça

Jorge Rodrigues
Óculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 23071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

FUTEBOL

Depois da Relva, a Areia

Jogar só com o coração não chega

- Os jogadores do Pedroguense não regatearam esforços mas falta o entrosamento

PEDROGUENSE, 1 - MOTOR CLUBE, 2

Campo S. Mateus
13ª Jornada Divisão de Honra A. F. de Leiria
11.01.98

PEDROGUENSE - CAMPO

Bouça	1	Nuno
Rodrigo	2	Herculano
(cap.) Chico	3	Eduardo
Carrão	4	Vala
Alegre II	5	Beto
Chana	6	Canholas
Alegre I	7	Peter
Mário Tó	8	Alex
Marcolino	9	Palatino
Paulino	10	Nelson
Palheira	11	Paulo
Pedro	12	Custódio
Ti	13	Almeida
	14	Cláudio
Coutinho	15	Joca
	16	
Pité	T	José Vala

Acção Disciplinar:
Cartões Amarelos: Rodrigo (27'), Paulino (66'), pelo **Pedroguense**
Alex (29'), Paulo (43') e Peter (74') pelo **Campo**
Cartão Vermelhos: Não houve

Marcadores:
1-0, Marcolino (30'), 1-1, Nelson(39'), 1-2, Nelson (69') e 2-2, Alegre I (78')

Substituições
Alegre II por Ti aos 45' **no Pedroguense.**
Paulo por Cláudio aos 55', Alex por Almeida aos 75' e Canholas por Joca aos 85' no **Campo.**

Tornou-se lugar comum, avaliar-se a exibição do Pedroguense em Função do estado do relvado. Contudo, a partir deste jogo, e até uma solucção mais consentânea, mais um motivo acresce para especular as prestações do Recreio.

Efectivamente, a areia passou a ser mais um factor a adicionar ao já problemático piso do S. Mateus.

Sendo estas sictuações vectores reais, consideramos não serem apenas estes os motivos para os fracos espectáculos proporcionados pelo Pedroguense.

Para não fugir à regra, estivemos mais uma vez em presença de um jogo que enfermou dos mesmos males.

Deste modo, como vai sendo hábito, a partida valeu essencialmente pela honestidade dos atletas que se entregaram ao jogo, dando o melhor de si.

Em toada de para e resposta, as equipas actuaram desarticuladas, com sectores distantes, sem apoios e compensações, o que provocava as acções individuais, e os passes longos e sem nexo, que favoreciam sempre quem defendia.

Assim, previligiou-se o passe longo e desconexo, ao futebol colectivo, com acções concebidas, porventura mais bonito e espectacular.

Com isto não estamos a retirar os motivos de interesse que sem dúvidas os houve, como a título de exemplo devemos refereir, uma bela "cabeça" de Alegre I aos 29' a proporcionar a Nuno a defesa da tarde, da qual resultaria o centro que permitiria o adiantamento no marcador pelo Pedroguense, num também bonito e espectacular remate de cabeça de Marcolino.

Porém, acreditamos que mais e melhor poderá ser feito, matéria há, escassa, mas existe.

Em desvantagem, a equipa do Campo fez duas alterações posicionais ao intervalo: retirou o excelente Nelson da posição de ponta de lança e colocou o rapidíssimo Palatino nessa posição, com o primeiro como municiador e apoiador do segundo que impôs outra dinâmica e outra velocidade ao jogo.

Esta estratégia foi fatídica para o Pedroguense, que não acertou com a nova disposição do adversário.

Foi sem surpresa que a equipa do Campo inverteu a tendência no marcador, perante um Pedroguense "aturdido" e sem capacidade no campo e no banco para alterar os acontecimentos.

É certo que o segundo golo do Campo resulta de uma infelicidade de Bouça, mas também não é menos verdade que o bom futebol de Nelson e a velocidade de Paladino, iam criando brechas no último reduto da equipa de Pedrógão.

Sem alterações estratégicas por parte do seu banco, valeu ao Pedroguense o brio dos seus atletas, que contra todas as adversidades, não descreram e lutaram até onde os seus limites o permitiam.

Deste modo, é num lance de insistência de Marcolino, que sofre uma carga para castigo máximo, que apontado por Alegre I é convertido no golo do empate.

É com grande pressão do Pedroguense na procura da vitória que termina o jogo, nem sempre bem jogado, que teve a particularidade de ter sido arbitrado por o pai, auxiliado pelos seus muito jovens filhos, cotando-se com uma arbitragem que poderemos classificar de regular.

No Campo, distinguiram-se Nuno, Vala, "Peeter", Palatino e Nelson.

No Pedroguense, o destaque vai para Rodrigo, Xana, Alegre I, Mário Tó e Marcolino.

F. Roldão

PEDROGUENSE - CAMPO

Dados Estatísticos

Pedroguense	X	Campo
14	Remates	10
7	Defesas	8
2	Foras de Jogo	9
5	Cantos	4
18	Faltas Cometidas	18

CAMPEONATOS DISTRITAIS da ASSOCIAÇÃO de FUTEBOL de LEIRIA

- DIVISÃO DE HONRA - SÉNIORES

13ª JORNADA

Alcobaça - Caranguejeira 0-1
Pedreiras - *Fig.Vinhos* 2-2
Marrazes - Gacirense 2-1
Barracão - Alq. Serra 0-4
Pataiense - Mirense 2-1
Pedroguense - Campo 2-2
União Serra - Batalha 1-1
Motor Clube - Vidreiros 1-1

14ª JORNADA

Pedreiras - Campo 7-4
Mirense - *Pedroguense* 1-0
Batalha - Pataiense 0-0
Alq. Serra - União Serra 3-0
Vidreiros - Barracão 1-1
Fig. Vinhos - Alcobaça 0-0
Gacirense - Motor Clube 0-0
Caranguejeira - Marrazes 2-0

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
1ª U. Serra	14	8	4	2	27-08	28
2ª Caranguej	14	8	2	4	20-11	26
3ª Alcobaça	14	7	4	3	24-10	25
4ª Vidreiros	14	7	3	4	21-13	24
5ª Mirense	14	7	3	4	21-19	24
6ª Alq. Serra	14	6	5	3	26-15	23
7ª M. Clube	14	6	5	3	29-25	23
8ª Pataiense	14	5	5	4	17-24	20
9ª Batalha	14	4	5	5	20-19	17
10ª Barracão	14	4	4	6	12-23	16
11ª Campo	14	5	1	8	15-35	16
12ª Pedreiras	14	4	2	8	25-34	14
13ª Marrazes	14	4	2	8	19-28	14
14ª F. Vinhos	13	2	7	3	19-26	13
15ª Pedrógão	14	3	4	7	15-21	13
16ª Gacirense	14	1	6	7	10-20	09

15ª Jornada

Alcobaça - Pedreiras
Marrazes - **Fig.Vinhos**
Motor Clube - Caranguejeira
Barracão - Gacirense
União Serra - Vidreiros
Pataiense - Alq. da Serra
Pedroguense - Batalha
Campo - Mirense

16ª Jornada

Marrazes - Alcobaça
Motor Clube - **Fig.Vinhos**
Barracão - Caranguejeira
União Serra - Gacirense
Pataiense - Vidreiros
Pedroguense - Alq. da Serra
Campo - Batalha
Mirense - Pedreiras

- 2ª DIVISÃO ZONA NORTE -

RESULTADOS

10ª JORNADA

Ranha - *Cast. Pero* 3-2
A. Unido - Águias 5-0
M. Mourisca - Vermoil 3-1
Almagreira - Pousaflores 1-0

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
1ª M.Mourisc	8	7	0	1	31-07	21
2ª Al. Unido	8	5	1	2	20-10	16
3ª Almagreir	8	5	1	2	15-09	16
4ª Ranha	9	4	2	3	17-12	14
5ª Águias	8	4	1	3	20-16	13
6ª Sto.Amaro	8	4	1	3	18-16	13
7ª Vermoil	8	4	1	3	11-15	13
8ª *Cast. Pero*	8	3	0	5	15-15	09
9ª Simonenses	8	1	1	6	14-23	04
10ª Pousaflor	9	0	0	9	04-40	00

PRÓXIMAS JORNADAS

11ª Jornada

Sto. Amaro - Simonenses
Cast. Pero - A. Unido
Águias - Mata Mourisca
Vermoil - Almagreira
Folgam: Ranha e Pousaflores

12ª Jornada

Almagreira - Águias
Sto. Amaro - Ranha
Pousaflores - Vermoil
A. Unido - Praia Vieira
M. Mourisca - *Cast. Pero*

FEMININOS

FUTEBOL DE 5 ZONA NORTE

9ª JORNADA

Avelarense - Caranguejeira 1-8
Louriçal - Brigada Azul 3-2
Marrazes - N.S.Leiria 6-2
L. Unidos - Pedroguense 3-4

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
1ª Marrazes	09	7	1	1	52-15	22
2ª Caranguej	09	7	0	2	41-18	21
3ª L.Unidos	09	5	1	3	34-19	16
4ª Pedrógão	09	4	1	4	42-24	13
5ª NSLeiria	09	4	1	4	31-21	13
6ª Louriçal	09	4	0	5	20-28	12
7ª Br. Azul	09	3	0	6	27-30	09
8ª Avelar	09	0	0	9	05-98	00

A formação do Pedroguense continua a demonstrar francos progressos

Juniores - 1ª Divisão

7ª JORNADA

Carreirense - Pelariga 1-2
Fig.Vinhos - M. Mourisca 2-0
Pedroguense - Caranguej 0-12
Vermoil - Avelarense 1-4
Boavista - Guiense 1-5

8ª Jornada

M. Mourisca - Carreirense
Avelarense - Fig. Vinhos
Guiense - Vermoil
Caranguejeira - Boavista
Sto. Amaro - Pedroguense

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
1ª Guiense	06	6	0	0	32-05	18
2ª Pelariga	07	6	0	1	25-11	18
3ª Caranguej	06	4	0	2	24-05	12
4ª Avela	06	4	0	2	16-11	12
5ª Carreirense	06	3	2	1	14-06	11
6ª Sto.Amaro	06	2	2	2	14-14	08
7ª Boavista	07	2	1	4	10-12	07
8ª Vermoil	06	2	0	4	07-20	06
9ª M.Mourin	07	1	1	5	07-44	04
10ª F. Vinhos	06	1	1	4	07-12	04
11ª Pedrógão	07	1	0	6	06-48	03

Juvenis - 1ª Divisão

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
1ª Alvaiázere	05	4	0	1	30-08	12
2ª Barracão	06	4	0	2	19-07	12
3ª Ranha	06	3	1	2	14-04	10
4ª Guiense	04	2	2	0	15-05	08
5ª Avelarense	06	2	1	3	20-20	07
6ª Al.Unido	04	2	0	2	14-17	06
7ª Pedrógão	03	1	1	3	14-14	04
8ª Anselo	05	1	1	3	27-11	04
9ª Simonenses	05	1	0	4	05-33	03

6ª JORNADA

Barracão - Al. Unido 6-4
Ansião - Pedroguense 2-2
Alvaiázere - Ranha 6-2
Avelarense - Guiense 2-2

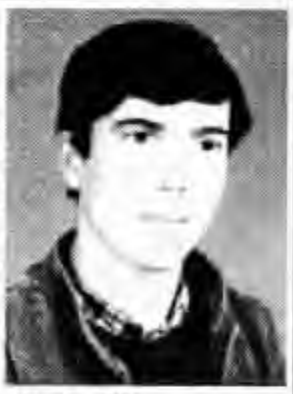
7ª Jornada

Guiense - Barracão
A. Unido - Ansião
Pedroguense - Alvaiázere
Ranha - Simonenses

TODO TERRENO

A COMARCA o seu jornal

DECLARAÇÃO



Eu, Paula Cristina Fernandes Alves Nunes, natural do lugar da Peteira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, venho por este meio DECLARAR que não me respon-sabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contair pelo meu marido ANTÓNIO DIAMANTINO FERNANDES NUNES, nem por danos de qualquer natureza por ele causados, em virtude dele ter abandonado o lar em 07 de Setembro de 1997.

E, por ser verdade, assino a presente declaração, cuja assinatura vai autenticada pelo Cartório Notarial do Concelho de Castanheira de Pera.

Castanheira de Pera, 14 de Novembro de 1997.

(Paula Cristina Fernandes Alves Nunes)

(Assinatura reconhecida notarialmente)

Jornal "A Comarca" Nº 80, 1998.01.30

CentroAventura divulga calendário da ATTP para 98

Organização continua a ser lema neste Clube

- Ronda T.T. (a mais desejada) realiza-se a 14 e 15 de Novembro

O Clube CentroAventura, sócio número um da recém fundada Associação Todo Terreno de Portuga (A.T.T.P.) fez-nos chegar o calendário desta Associação para o ano de 98.

Segundo Carlos Jorge Mendes, Presidente deste Clube e Vice-presidente da A.T.T.P., os objectivos a que esta Associação se propôs começam a dar os seus frutos, não sem que antes muitas e exaustivas reuniões tenham sido feitas.

Assim e, analisando o calendário apresentado, verificamos com agrado que a nossa comarca é contemplada com 3 actividades de Todo Terreno para o corrente ano. Em primeira mão, Carlos Jorge informou-nos do que se vai passar por estes lados: a 29 de Março, os participantes da III Megaventura do Zêzere que partirão de pedrógão Grande com destino a Pampilhosa da Serra e regresso, passarão por Figueiró dos Vinhos em direcção a Ferreira do Zêzere, onde terminarão.

Destaque para os dias 1, 2 e 3 de Maio, com a realização da Volta ao Centro de Portugal, organizada pela A.T.T.P. que terá partidas de várias localidades, entre as quais Figueiró dos Vinhos, com direcção a Coimbra e Figueira da Foz.

A Região de Turismo do Centro e a Sociedade Figueira Praia (Casino da Figueira) serão os grandes apoiantes, esperando-se a presençao de largas centenas de participantes.

Mas a prova mais desejada é sem dúvida a Ronda T.T. a 14 e 15 de Novembro, que já na sua 5ª edição, terá mais uma vez partidas e chegadas a Figueiró dos Vinhos e que este ano contemplará Ansião com as suas pistas tão difíceis e tanto do agrado dos participantes desta modalidade.

É um calendário ambicioso e com muito trabalho organizativo, mas, com a ajuda das autarquias e entidades locais, que se torna imprescindível, estamos em crer que o Clube CentroAventura, um dos mais activos da nossa terra, mais uma vez levará, ao longo de 1998, ainda mais longe o nome e hospitalidade das nossas gentes que tnto precisam deste tipo de promoção Turística e desta animação.

CENTRO AVENTURA

CALENDÁRIO/98
DESTAQUES

28/29 de Março..... "Mega Aventura do Zêzere"
CentroAventura.....Ped. Grande e Pampilhosa

1/2/3 de Maio..... "Volta ao Centro de Portugal"
ATTP.....Região Centro

20/21 de Junho..... "3º Trilho de Ceira"
Góis Moto Clube.....Góis

26 de Setembro..... "V Trilhos do Condestável"
Roda Livre.....Cernache Bonjardim

10 de Outubro..... "Passeio à Serra de Sicó"
Sem Limites.....Pombal

24/25 de Outubro..... "RoTTa dos Javalis"
Motoclube de Arganil.....Arganil

14/15 de Novcembro..... "V Ronda TT"
CentroAventura.....Fig. Vinhos e Ansião

OUTRAS PROVAS ORGANIZADAS:

31 Janeiro, "Rota do Escorropicha"; - 14/15 Março, "Transjuncal"; - 25/26 Abril, Caminhos do Vento; - princ. de Junho, "Penacova"; - 6/7 Novembro, "Rota das Mós"; - Dezembro, II Passeio TT Penacova.

- *A itálico: o nome do Clube Organizador*
- A sublinhado: a Região aonde se realiza

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

FOTOGRAFIA*VIDEO*CINEMA

* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

PESCA

Triangular de Pesca 1998

Já tem Calendário Oficial

- Concurso de Figueiró a 19 de Abril no encerramento da competição

O Triangular de Pesca 98, a disputar como habitualmente entre as equipas da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, Santa Cita e Ferreira do Zêzere, marca a abertura de mais uma época de Pesca Desportiva de Rio.

Esta competição, disputa-se em três provas, organizando cada equipa uma, apurando-se o vencedor, quer colectiva, quer individualmente pela soma dos pontos angariados no conjunto destas três provas.

A primeira prova está já marcada para o próximo dia 22 de Fevereiro, no Vale da Ursa, sendo a organização deste concurso da equipa de Ferreira do Zêzere; a segunda prova terá lugar a 8 de Março em Açude da Pedra, com organização de Sta. Cita; a terceira e última prova, disputar-se-á a 19 de Abril, na Barragem do Cabril, sendo anfitriã a equipa da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, que defende o título alcançado na época transata assim como à duas épocas. Também individualmente, a vitória sorriu a um atleta de Figueiró, Acácio Moreira.

Para esta competição, a equipa de Figueiró, pelo palmarés que ostenta, é a natural favorita, não podendo, no entanto, menosprezar o valor dos seus opositores, os quais, lembramos, na última época discutiram a vitória taco-a-taco até à última prova.

C.Santos

A Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos defende o título conquistado na última época.

José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI

TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STIHL
ÓLEOS
Tlf. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

ESCRITÓRIO:
Rua Jacinto Nunes
3270 Pedrógão Grande
Tel/Fax 036 - 46329

SEDE:
Pinheiro Bolim
3270 Pedrógão Grande
036 - 46318

Concurso "O Melhor Clube"

O Instituto Nacional do Desporto vai promover a realização de um Concurso a nível Distrital e Nacional, que tem por objectivo distinguir os clubes desportivos que melhor servem as populações onde estão inseridas, em termos de prática desportiva.

Num Concurso que distribui mais de 67 mil contos em prémios, os clubes candidatos, para concorrerem devem ter uma gestão transparente e uma efectiva implantação a nível local, bem como evidenciarem a qualidade das actividades desportivas que regularmente prosseguem.

Os clubes interessados em concorrerem, deverão solicitar o formulário da candidatura, a partir do final do mês de Janeiro, nas Delegações e Subdelegações do IND na área da respectiva sede.

Música e Vídeo uma rúbrica de: Victor Camoezas

Novidades Musicais

SAUL - "OS PITOS"
VIDISCO

TRILHOS - "FADO AZUL"
EDITORA VIDISCO

SER JOVEM - HERÓIS DO ROCK
EDITORA VIDISCO

JOÃO BRAGA
"A HISTÓRIA DO SIMÃO"

DE MÃOS DADAS
EDITORA LUSOSOM

VITOR ROSHEI - "NOSSAS BRINCADEIRAS"
EDITORA SUCESSO

Artista da Quinzena

ROMANA

Um trabalho diferente em vários aspectos... e começamos com os **DESTAQUES: 1- "Não és homem p'ra mim", 2 - "Ai coração dividido", 3 - "Fantasma do Amor", 4 - "Nasci p'ra ser tua", 6 - Ele é má companhia", 11 - "E quem ouve as minhas mágoas".**

Este ano ROMANA prova-nos que de facto já não é bébe e apresenta-nos um trabalho com mais maturidade, revela-nos uma voz mais trabalhada e uma interpretação magnífica onde as palavras não são mais que explosões de sentimentos.

"NÃO ÉS HOMEM P'RA MIM" é o novo CD da Romana editado pela Espacial, composto por 12 faixas de diferentes ritmos e onde a qualidade musical e a excelente interpretação vocal de Romana fazem com que esteálbum seja bastante homogeneo em sons e tons e que decerto irão despertar em si sentimentos e sensações por vezes esquecidas.

NÃO ÉS HOMEM P'RA MIM" é tambem a primeira música do álbum, uma canção que vincula uma personalidade angustiada aue quando acorda de um amor ilusório se sente frustada ao sentir que a sua história de amor se tornou num pesadelo caracterizado pelo ódio e pela desilusão.

Admiração é um dos sentimentos que esta jovem sentiu ao interpretar "CANÇÃO PARA UMA MULHER", uma música de reconhecimento, amor e ternura pela mulher que lhe deu a mão e que tenta apoiar todos aqueles que necessitam de si - a Ágata.

E porque por vezes a vida é demasiado injusta para alguns daqueles que nada têm e que cometem erros irreversíveis, punidos por lei, mesmo que a razão para tais actos seja a própria sobrevivência. "PENA MÁXIMA" demonstra que em pequenos gestos se pode dar um pouco de conforto a todos aqueles que se sentem sós. Uma mensagem que Romana transmite de uma forma algo única, uma voz límpida e serena que confirma tudo aquilo que foi escrito.

ROMANA é uma jovem de grande talento que chegou, cantou e conquistou todos aqueles que a ouvem.

Uma adolescente de 16 anos que com apenas 9 anos de idade descobriu a vocação para o mundo da música. De início apenas por brincadeira cantava músicas de outros Artistas, junto dos amigos e familiares, mas depressa compreendeu o quanto importante era ela cantar e foi conquistando terreno no mundo artístico. Incentivada por sua tia Ágata começou a fazer a primeira parte dos seus espectáculos interpretando canções da mesma.

Em Janeiro de 196 integra na Esapacial e participa na colectânea "SONHOS DE AMOR" com 3 temas: "Parabéns Amor" com Luís Filipe Reis; "Não vás por aí" com Tózé Morais e "Entre duas paixões que interpreta a solo e desde aí nunca mais parou... Mais tarde em Abri, participa com alguns dos mais consagrados Artistas da Espacial no projecto "MÃE QUERIDA" que alcançou o quíntuplo de platina.

E é já em Outubro que Romana vê concretizado um dos seus sonhos ao ser editado o seu primeiro álbum a solo intitulado "Já não sou bébe" que foi duplo de platina, pois esta jovem intérprete é poosuidora de uma voz excepcional, envolvente e quente e de uma presença agradável que transmite harmonia, simpatia e alegria.

O dado está lançado, e a sorte esperemos que esteja do nosso lado, quanto a vocês apenas podemos aconcelhar a ouvir este novo CD de ROMANA.

EDITORA ESPACIAL

eu é que sei!

PASSATEMPO

CLAUDISABEL

Destinado a todos os nossos assinantes, à excepção dos que já foram contemplados.

Os primeiros 10 assinantes que responderem certo às seguintes três perguntas irão receber em casa, através do correio um CD do último trabalho deste artista.

1 -Como se chama o último disco desta artista?

R:

2 -Qual o nome do 2º tema deste disco?

R:

3 -Qual o nome do 3º tema deste disco?

R:

Recorte e envie este cupão até ao dia 10/02/98 para:
A COMARCA - DELEGAÇÃO DO PORTO
R. DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 79-1º, ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA

(Não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME

MORADA CÓD.POSTAL

eu é que sei!

PASSATEMPO

PRÓXIMO NÚMERO

ROMANA

No próximo número vamos publicar questões sobre esta artista. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica. Nota: Dirigido para todos os nossos assinantes.

TRESPASSA-SE

Em Figueiró dos Vinhos - Espaço Comercial com 350 m2

totalmente equipado

excelente preço

oportunidade única

CONTACTO: "A COMARCA": Tel. 036 53669 - Fax 036 53692 ou através do T. Móvel 0936 2709231

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 53669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE - BAR

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p/ estrangeiro

Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

COMPRA

COMPRA-SE

- Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades
- Casa de habitação em Castanheira de Pera

CONTACTO: JORNAL "A COMARCA"
Tel. 036 - 53669 e Fax. 036 - 53692

COMPRA-SE
CASA ANTIGA COM TERRENO

CONTACTO: Tel. 036 - 46374

VENDAS

VENDEM-SE

2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró), pela melhor oferta

Informa este Jornal

VENDAS

VENDE-SE EM COVAIS - Graça

Na Freguesia de Graça (Covais) Pedrógão Grande, casa rústica com terra de cultivo, composto de árvores de fruto, oliveiras e videiras.

Trata: Dr. Eduardo Fernandes, tel. 036-52286 ou Angelina Mendes tel. 01-9511947

VENDE-SE
Prédio urbano no centro da vila de Figueiró, para reconstrução, pela melhor oferta
Informa este Jornal

VENDEM-SE
CHEPE DAIHATSU FEROZA
1991, 1600cm3, 80.000Kms, a gasolina, matrícula alemã, impecável: 1.350 contos
MOTORIZADA HONDA SCOOTER
50 cm3, automática, vermelha, impecável: 100 contos
CONTACTAR: Tel. 036- 46374

VENDE-SE
Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDAS

VENDO

APARTAMENTO T2

- 2 Quartos c/ roupeiro
- Sala c/ lareira
- Cozinha (grande) c/ arrecadação
- ACABAMENTOS DE PRIMEIRA

Contactos:
Dia: Tel. 036 52183
Noite: Tel. 036 52899

EMPREGO

Precisa-se empregada para restaurante
De preferência com alguma experiência de cozinha
Contactar telefone 036 - 52115

FÉRIAS

ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

TRESPASSA-SE
espaço comercial
bem no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos
Trata: Jornal "A Comarca"
Tel. 036 - 53669 ou pelo T. Móvel 0936 2709231
Oportunidade Única
Pormenores na pág. 18

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO
com cave, rés-do-chão, 1º andar, páteo e telheiro
Sita na Rua Principal em Vila Facaia
Vila Facaia

PROPRIEDADES
COMPRA E VENDA
INFORMAÇÕES
TEL. 036 - 53669
FAX 53692

EM AVELAR

TRESPASSA-SE
SALÃO DE CABELEIREIRA
totalmente equipado * com boas condições * muito bem situado

RESPOSTA A ESTE JORNAL

OFERECE-SE
ADMINISTRATIVO

- JOVEM DINANICO
- EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA
- BONS CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA
- CARTA DE CONDUÇÃO

CONTACTO: 036 - 53669

Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões
Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica

EXCELENTE PREÇO - Informa MPT (Jornal A Comarca)

IMOBILIÁRIA COELHO
de
Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15
APARTADO 1
3280 CASTANHEIRA DE PERA
NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E
CEP - 05641 - 000

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:
5 - APARTAMENTOS T-1
1 - APARTAMENTO T-0
2 - ESCRITÓRIOS

PREÇO DO T-1: No tijolo 4.500ctsAcabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco pr propriedades em Portugal e vice-verso

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899
Telemóvel: 0936 2326924
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848
Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.

Ribeira de S. Pedro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/ construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m./centro da vila. Boa vista e excelente exposição solar.

Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2 c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Público). Ópitma oportunidade.

Precisa-se

Senhora até 60 anos, para tratar de pessoa idosa, em meio tempo ou tempo inteiro (interna ou externa) em Castanheira de Pera.

Paga-se bem - Bom ordenado

Contactar: 01- 4142691 - com atendedor de chamadas
0936 - 918404 - a qualquer hora -; ou
036 - 44630 - depois das 20 Horas

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES - INFORME-SE ATRAVÉS DO NOSSO JORNAL

A COMARCA
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

"Alegra-te Albino"

Foi com esta frase de simplicidade beirã que o novo Bispo coadjutot de Coimbra, D. Albino Cleto, iniciou as palavras de apresentação aos sacerdotes e leigos do sul da Diocese, após ouvir o que disseram os representantes de cada Arcebispado, em concorrida reunião realizada em 18 de Janeiro, em Chão de Couce.

"Alegra-te Albino", porque as intervenções anteriores indiciavam problemas e sem problemas não há luta, e sem luta a tendência é a Santa e Apostólica amorfia.

Mas D. Albino sabe que entra numa diocese difícil. Com gente que pensa muito e gente que não pensa. Sendo que os que pensam muito fazem-no mal algumas vezes, e os que não pensam são amorfos ou maus interpetres de pretensos intelectuais.

Sabe que há maus activistas e bons desactivados;

Sabe que há os que deviam estar quietos para ajudar e os que não ajudam porque o Vaticano II não não entrou na Diocese, independentemente de boas-vontades e dos bons discursos;

Sabe que há conclusões de congressos diocessanos que decoram belas edições, só para constar;

Sabe que água benta e velas a mais é amor a menos;

Sabe que há dramas em Sacerdotes que têm a coragem de assumir filhos que querem educar à luz do sol e são hipócritamente repudiados;

Sabe que há vendilhões no templo, escribas e sepulcros caiados de branco;

Sabe que esta Diocese tem, felizmente, padres e leigos humanamente defeituosos;

Sabe que "todo o homem é meu irmão" mas que na prática há uns mais irmãoes que outros;

Sabe que há trabalhadores escravizados por empresários de comunhão diária;

Sabe que há trabalhadores assumindo-se como cristãos e desconhecendo deveres profissionais;

Sabe que há injustiças sociais diariamente suportadas e que a sua denúncia não é ouvida por gente com responsabilidade eclesial na Diocese.

D. Albino sabe e por isso se alegra.

Porque não é indiferente.

Porque da sua inteligência de homem do nosso tempo muito espera a Igreja de Coimbra.

Porque um Bispo não pode ser auditor das injustiças sem ser interventor na sociedade que as promove.

Vemos, ouvimos e lemos. Não podemos ignorar; e consequentemente deixar de agir!

Fidel e o Papa

É, sem dúvida, um acontecimento que, acima de tudo é a vitória do bom senso diplomático de Cuba e do Vaticano.

De formas diferentes ambos dizem ter a opção dos pobres e a sua defesa; ambos reconhecem que o embargo lesa os pobres.

Observadores com dor de cotovelo, comentam que ambos são oportunistas. Como se o sentido de oportunidade e de conveniência se pudesse confundir com oportunismo.

Outros observadores demonstram grande "preocupação" em saber quem é o senhor da história como se isso fosse muito importante perante o sofrimento do povo cubano submetido a um embargo intolerável e injustificável que Washigton "defensor confesso dos direitos humanos" teima em desumanamente manter!

Queiram ou não queiram os cépticos, é um acontecimento histórico que não deixará ficar tudo como está; para bem do povo cubano! Sobretudo!

A Voz do Desemprego

O clamor dos desempregados em França a despeito de toda a contra-informação, começa a ouvir-se na Europa.

Cada vez é mais claro para os observadores e agentes com "fome e sede de justiça" que não é com este sistema económico que se resolverão os problemas do emprego.

Das imagens das diversas manifestações retenho os dizeres de um cartaz: "J'accuse le capitalisme de barbarie economique et sociale."

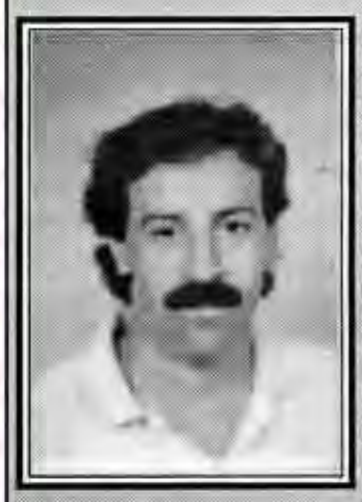
Para onde caminhamos com esta endeusada economia de mercado de capitalismo selvagem, bárbaro e desumano?

Vamos consentir, piedosamente, num mundo de trabalho sem homem?

As contradições são muitas, mas devem fazer-nos pensar para agir.

Antes de nos bater à porta...

O Eleito do Mês



José Manuel Jesus Silva

"O Zé Figueiras"

À semelhança de outros empresários de Figueiró (infelizmente poucos), nomeadamente na área da restauração, ele vai investir na sua unidade, "O Retiro do Figueiras", uma soma considerável em obras de ampliação com recursos de belo efeito estético, criando um salão de mais de 300 m2 além de introduzir outros melhoramentos.

Ele alia a sua qualidade de empresário com iniciativa e disposto a correr riscos, à de um homem generoso, solidário e sensível aos dramas alheios. Ele conjuga objectivos empresariais com preocupações concretas no plano social, em apoio de muitos necessitados. E isso não é comum, nem frequente. Daí o nosso destaque

Socialistas do distrito de Leiria estão divididos

Fernando Manata vai abandonar a Câmara?

Quando se aproximam as eleições para a Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista, marcadas para o próximo mês de Maio, começam a desenhar-se as dissensões internas naquele partido, alinhando-se os grupos de militantes segundo as várias sensibilidades políticas latentes. Perfilam-se já dois grandes candidatos: o Eng. José Canha, o actual presidente da Federação, e o Dr. Cândido Ferreira, o anterior líder da mesma estrutura.

O Eng. José Canha tem sido contestado internamente, sob a alegação de que "pediram a cabeça de Cândido Ferreira após este ter conseguido o melhor resultado de sempre do PS nas legislativas, enquanto agora está tudo bem, apesar dos maus resultados nas autárquicas".

Chegou a esboçar-se inicialmente a candidatura também do Dr. Miguel Medeiros, mas tal hipótese parece estar arredada. O ex-candidato do PS à câmara de Ansião irá assumir o lugar de vice-presidente do Instituto de Emprego em Coimbra.

Entretanto, e enquanto se procede à contagem das espingardas, desdobrando-se os tenores de cada grupo em contactos com as bases numa acção de proselitismo, é previsível que se declare o confronto entre Júlio Henriques, o actual presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e ex-Governador Civil de Leiria e ex-deputado pelo mesmo distrito, por um lado, e o Dr. Fernando Manata, presidente da câmara de Figueiró dos Vinhos, por outro. O primeiro alinha na lista de José Canha, e o segundo enfileira na lista de Cândido Ferreira. Isto não teria nada de mais não fora a circunstância de ambos poderem figurar, segundo uma ou outra lista, em lugar elegível para deputados à Assembleia da República nas próximas eleições legislativas.

Se a lista de Cândido Ferreira tiver êxito, ficamos a saber que Fernando Manata poderá vir a ser deputado, abandonando por conseguinte a presidência da câmara de Figueiró. Quem lhe sucederá na autarquia é ainda uma pergunta sem resposta.

Se a lista de José Canha for a vencedora, então saberemos que Júlio Henriques, que prefere os lugares eminentemente políticos, deixará a presidência do Serviço Nacional de Bombeiros, que não o motiva por aí além, pese embora a respectiva importância, e que gerou no passado um conflito aberto entre si e Fernando Manata, cujas causas por enquanto se desconhecem mas que foi visível no episódio do helicóptero, abundante e intrigantemente badalado.